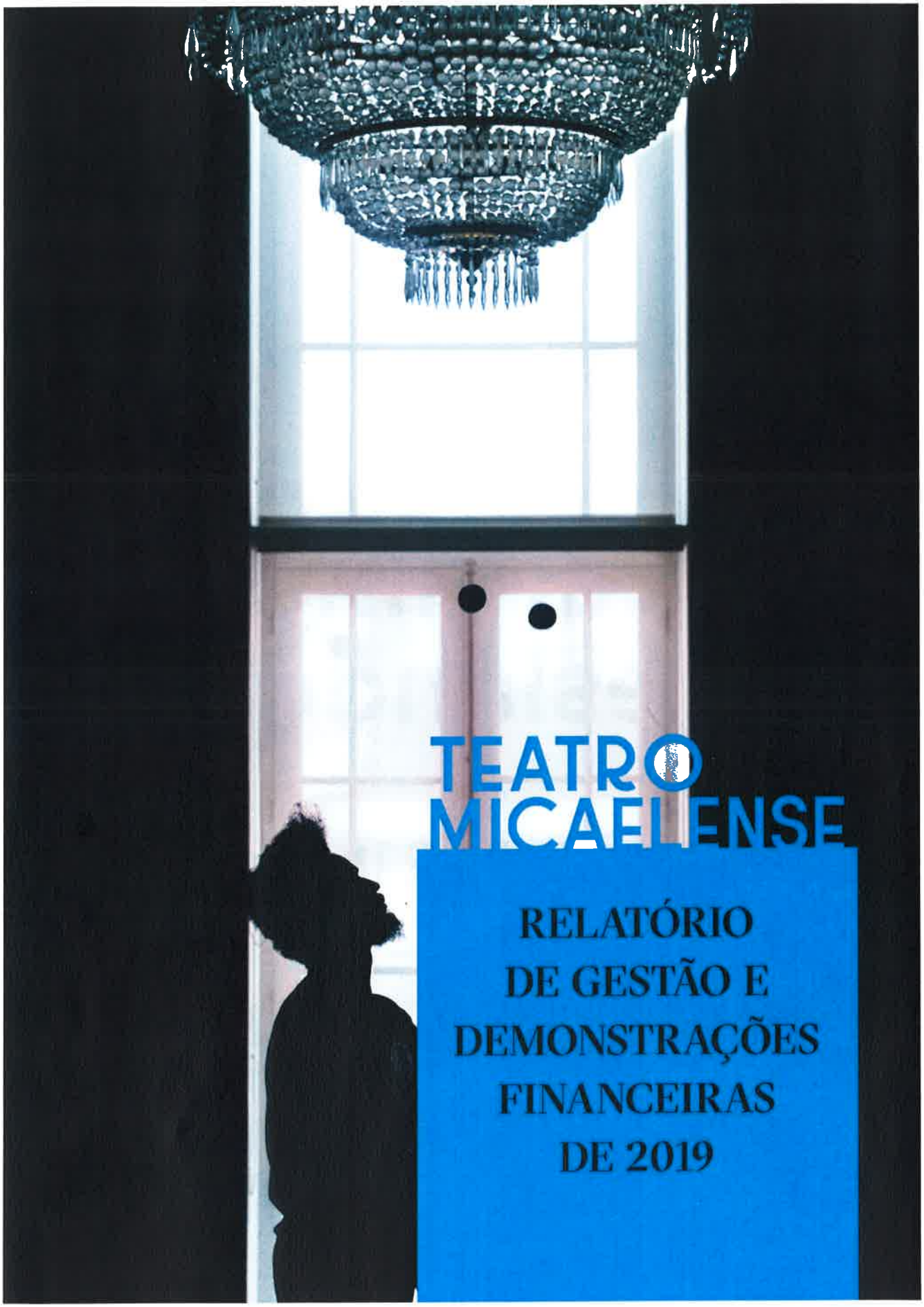


TEATRO MICAELENSE

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

TEATRO MICAELENSE

Sede: Edifício Teatro Micaelense, Largo de S. João, Ponta Delgada

Sociedade Anónima com o número fiscal de contribuinte 512058695, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada com o Capital Social de 12.244.143,50 euros.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do **Artigo 15º. N°2 do Contrato de Sociedade** convocam-se todos os acionistas no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia-Geral Ordinária a ter lugar no **dia 15 de junho de 2020 pelas 16h30**, na sua sede social, e com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1º. Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2019;
2º. Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração;
3º. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Nos termos do artigo 289.º do Código das Sociedades Comerciais, informam-se os Senhores Acionistas que o documento acima referido será facultado a consulta nos 15 dias anteriores à data da Assembleia Geral.

Ponta Delgada, 12 de maio de 2020

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Frederico José Moniz Almeida Páscoa

Teatro Micaelense, Centro Cultural e de Congressos, SA
Largo S. João s/n • 9500 Ponta Delgada • Açores • Portugal
T (+351) 296 308 340 • info@teatromicaelense.pt • teatromicaelense.pt

ÍNDICE GERAL

1.RELATÓRIO DE GESTÃO 4

ANEXO 1 - DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO 47

2.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS 57

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 63
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 75

3. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 83

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Índice

1.1 Nota Introdutória 6

Identificação da Empresa 6

Missão 6

Atividade 6

Enquadramento Geral 7

1.2 Atividade Desenvolvida pelo TEATRO MICAELENSE 9

Centro Cultural 11

Atividades Desenvolvidas 11

Promoção/Comunicação 15

Rede 5 Sentidos 16

Serviço Educativo 17

Centro de Congressos 19

1.3 Atividade Desenvolvida pelo CINETEATRO MIRAMAR 21

1.4 Instalações e Investimentos 23

1.5 Recursos Humanos 26

Administração e Órgãos Sociais 26

Equipa 26

Regulamento Interno 28

Avaliação e Formação 29

1.6 Cooperação, Parcerias e Patrocínios 30

1.7 Breve Análise das Contas 31

Situação Económica 31

Gastos 32

Rendimentos 36

Execução Orçamental da Contabilidade Financeira 40

Posição Financeira 42

1.8 Proposta de Aplicação de Resultados 44

1.9 Propósitos para 2019 45

1.10 Nota Final 46

Anexo 1 – Descrição Detalhada da Programação 47

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A, abreviadamente designado por TM, com o contribuinte fiscal nº 512058695, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada com o capital social de 12.244.143,5€, tem sede no edifício Teatro Micaelense - Largo de São João, freguesia de São Sebastião (Matriz), concelho de Ponta Delgada, e é proprietário do Cineteatro Miramar, sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 18, 9600 Ribeira Grande.

O TM é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência de tutela da Secretaria Regional da Educação e Cultura do XII Governo dos Açores, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do setor empresarial do Estado.

MISSÃO

O Teatro Micaelense tem por missão principal assegurar a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades nas mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, da música popular à tradicional, do cinema às artes plásticas e à fotografia. É um palco aberto à comunidade e pretende ser um polo dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando aos criadores locais um espaço de divulgação do seu trabalho.

Paralelamente, e complementarmente, o Teatro Micaelense - Centro de Congressos assume-se como um veículo privilegiado no desenvolvimento do sector MI (*Meetings and Incentives*) nos Açores, permitindo a realização de congressos, conferências, reuniões profissionais e outros eventos sociais.

ATIVIDADE

O TM reflete a sua atividade segundo três eixos:

- **Eixo 1** "na conceção, promoção e realização de colóquios, congressos, conferências, palestras e demais atividades de cariz cultural e recreativo, cinema, teatro, música e demais artes de palco e ainda a exploração de todos os espaços que integram o edifício do Teatro Micaelense".

- **Eixo 2** "na prestação de um serviço público na área da cultura e do turismo, através da realização de atividades que visem atingir públicos diversificados, resultantes da coerência do seu projeto artístico, cultural e turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentado, sociocultural e económico da sociedade onde se insere".

- **Eixo 3** através do Cineteatro Miramar, desenvolver um projeto de intervenção social em Rabo de Peixe, com objetivos de inclusão social da população mais carenciada através da cultura, especialmente crianças e jovens.

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, reflete, de forma detalhada, a atividade desenvolvida pela Teatro Micaelense, SA, relativamente ao seu desempenho financeiro no ano 2019.

Procuramos demonstrar, de forma inequívoca, os resultados alcançados pelo plano de atividades através da disponibilização de informação de carácter económico-financeira, pela análise detalhada do grau de execução da missão de serviço público atribuída ao Teatro Micaelense.

Este serviço público é desempenhado com elevado sentido de responsabilidade pela primeira estrutura profissional no arquipélago, no acolhimento e promoção de espetáculos e eventos, garantindo, desde a sua reabertura em 2004, uma programação cultural plural.

A construção da oferta cultural tem sido alcançada com recurso a receitas próprias, alcançadas através de: patrocínios e donativos; prestação de serviços e aluguer dos diferentes espaços; e pelo incremento da receita de bilheteira. A experiência obtida, nos últimos quinze anos de atividade do Centro Cultural, permite-nos garantir um elevado grau de previsibilidade na resposta do público.

Por outro lado, os eventos associados ao Centro de Congressos têm, por regra, um carácter menos seguro. O crescimento do turismo na região tem sido muito positivo para o sector mas o aumento generalidade dos custos (na hotelaria e nos serviços conexos) tem levado a que a concretização de eventos e a realização de grandes congressos, por exemplo, obedeça a um maior processo negocial, nem sempre com um desfecho favorável, em parte pela enorme concorrência que experienciamos com outras regiões e cidades do país.

O incremento do valor de patrocínios e do número de parceiros do Teatro Micaelense é um objectivo prioritário mas que tem, na reduzida escala do nosso mercado, um dos seus maiores condicionalismos. Em 2019, na comparação homóloga com 2018, vimos aumentar os patrocínios/donativos (+21,62%) a bilheteira (83,46%) e o público (+26%).

O TM manteve a estratégia de ser afirmar como a sala de referência do arquipélago, com este propósito tem mantido e ampliado as parcerias com diversas agências e produtores nacionais com o intuito de estender, aos Açores, digressões de artistas nacionais e internacionais. Assim como, pela sua participação na rede de programação 5 Sentidos, através da qual acolhemos, em 2019, dois projetos artísticos (novo circo/teatro e dança).

O contrato-programa com o Governo dos Açores continua a ser a principal fonte de receita e o garante do funcionamento da estrutura. Tendo em conta o cenário económico favorável e as melhores condições bancárias que o mercado apresenta, foi renegociada a dívida bancária, reduzindo os gastos com o financiamento, sendo que parte do montante negociado, em valor inferior à da amortização obtida no final do ano, foi investido na aquisição de equipamento técnico de suporte à atividade cultural e comercial, bem como, em pequenas obras de manutenção do edifício.

A preparação de um caderno de encargos para ser apresentado à tutela sectorial, é um objectivo que se mantém inalterável, porquanto, a cada ano que passa, se torna premente uma intervenção que modernize e requalifique o edificio do Teatro Micaelense, assim como, o Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe. À semelhança de anos anteriores, a manutenção realizada é de carácter preventivo, de reduzido custo e visa responder a questões urgentes que possam, eventualmente, colocar em causa o normal funcionamento da atividade.

Em termos de recursos humanos, e face ao reduzido quadro de pessoal, tem existido alguma perturbação devido às ausências de alguns colaboradores, provocadas, maioritariamente, por questões de saúde, e que têm levado à necessidade de adaptação, e de reforço pontual, da equipa.

1.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO TEATRO MICAELENSE

O presente relatório traduz a atividade desenvolvida em 2019 pelo Teatro Micaelense, consolidada pela promoção da sua programação cultural, com ênfase na música, nas artes performativas e no cinema, num trabalho de construção e de solidificação de público(s), na reafirmação do seu compromisso social com a comunidade e com o território onde actua.

Perante os resultados obtidos, a avaliação é a de termos cumprido com os objetivos elencados, os quais passamos a descrever:

- **Qualidade no Centro Cultural** a promoção de uma agenda sólida garantida através de uma programação diversificada, no estabelecimento de um equilíbrio de público(s) e rigor financeiro, por intermédio da apresentação de projetos regionais de reconhecido mérito e de propostas nacionais e internacionais;
- **Diversificação da oferta do Serviço Educativo** desenvolvido de forma complementar e integrada na programação cultural, através da adequação do programa às áreas artísticas desenvolvidas pelo TM (cinema, dança, música e teatro), como forma de diferenciação em relação à oferta existente noutras instituições culturais da cidade e da ilha;
- Contínua melhoria nos procedimentos associados aos serviços de **alugueres e cedências de espaços**, de modo a melhor responder à exigência do mercado actual que, nos últimos anos, tem vindo a sofrer uma dinamização crescente, sobretudo, com a entrada de novos espaços e empresas de animação e organização de eventos;
- Trabalhar de forma continuada para a manutenção da visibilidade e notoriedade do TM como **espaço de referência regional na agenda nacional**, pela parceria com outras salas e promotores, assim como, a participação na rede 5 Sentidos;
- Incrementar a comunicação junto dos hoteleiros e operadores turísticos, através da divulgação das atividades do Centro Cultural, funcionando como elemento catalisador e qualificador da oferta de **animação turística**;
- Estreitar a rede de **parceiros** por forma a reduzir custos de produção, bem como, melhorar o acolhimento das comitivas artísticas e aumentando a notoriedade do TM junto dos empresários locais.

O Plano de Atividades do TM para 2019 foi executado na totalidade, tendo sido possível acolher outras atividades não programadas, sendo que, no nosso entendimento, os desvios ao que estava previsto em nada prejudicaram o bom funcionamento do TM.

Foi dada continuidade ao modelo de programação existente, testado com sucesso e alicerçado na diversificação de conteúdos, incentivando a criação regional, difundido os melhores artistas nacionais e internacionais, constituindo-se, pelo menos é este o nosso entendimento, como um importante contributo para a consolidação de público(s).

O Centro de Congressos agrega toda a componente de eventos empresariais, institucionais e privados, por intermédio do aluguer de espaços e da prestação de serviços de natureza diversa, de acordo com as solicitações dos promotores. Este é um sector da atividade do TM que apresenta um carácter de maior imprevisibilidade, se comparado com o verificado na vertente da programação cultural.

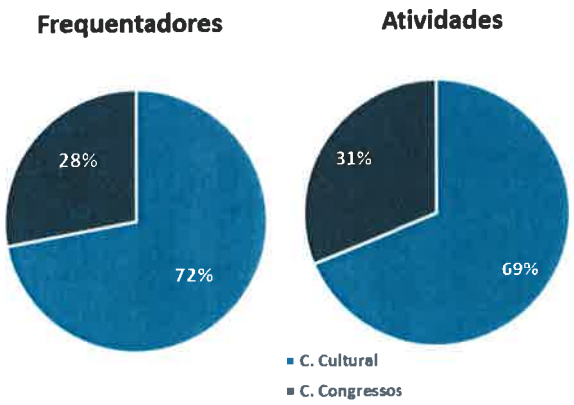
O volume da atividade é avaliado através do número de eventos realizados e de espetadores/frequentadores alcançados. Foram realizadas **138 atividades** em 2019 para um total de **33.932** pessoas. Estes valores representam uma média de cerca de **12,5 eventos/mês** (não está contabilizado o mês Agosto pelo facto do TM estar encerrado) e de **3,1 eventos por semana**.

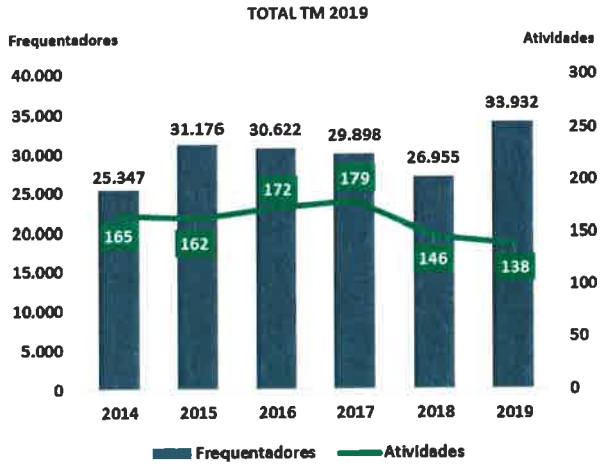
Numa análise mais detalhada, foram realizados 52 espetáculos, nas áreas da Dança, Música e Teatro, 14 sessões de Cinema, 3 Exposições e 26 Outras Atividades, nas quais se integra o Serviço Educativo do TM (que abrange a maioria destas iniciativas). De igual modo, registamos a realização de 2 Congressos, 32 eventos de carácter profissional/institucional (seminários, palestras e outros) e 9 eventos de carácter social/privado, nomeadamente, jantares, festas, entre outros.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2019	2018	Var. Absoluta	Var. Relativa	2019	2018	Var. Absoluta	Var. Relativa
C. CULTURAL	24 442	19 736	4 706	24%	95	106	-11	-10%
C. CONGRESSOS	9 490	7 219	2 271	31%	43	40	3	8%
TOTAL TM	33 932	26 955	6 977	26%	138	146	-8	-5%

Em 2019 mantivemos a tendência da distribuição das atividades pelos frequentadores, nos quais encontramos cerca de setenta e dois porcento (72%) de público para sessenta e nove porcento (69%) das atividades desenvolvidas pelo Centro Cultural. Os valores remanescentes (28%) e (31%), frequentadores e atividades, respetivamente, foram obtidos pelo Centro de Congressos.

Na comparação homóloga com o ano anterior, assistimos a um aumento de frequentadores (+26%), resultado do aumento observado no Centro Cultural (mais 4.706 pessoas) e do Centro de Congressos (mais 2.271 pessoas). Quanto ao total de atividades, registamos menos 11 no Centro Cultural e mais 3 no Centro Congressos, perfazendo um total de 138, o que representa um decréscimo de 8 atividades (-5%) face a 2018.





Se procedermos à evolução dos últimos 6 anos verificamos que o nível de Frequentadores e de Atividades no TM está intimamente associada à variação registada no Centro de Congressos, cuja procura resulta de pedidos externos, os quais assumem, como já referimos, a um elevado grau de imprevisibilidade, conduzindo a um forte impacto no número de atividades e, concomitantemente, no resultado de público e da receita. A este propósito, face à experiência acumulada, constatamos que eventos internacionais e com conteúdos populares contribuem, de forma expressiva, para aumentar o número de frequentadores.

Registamos que 2019 foi o ano com a melhor prestação dos últimos seis (6), verificando-se aumentos ao nível de frequentadores em ambas as valências (Cultural e de Congressos). 2014 e 2018 apresentam os valores mais baixos a nível de público e de atividades desenvolvidas e, no triénio 2015-2017, os valores foram todos mais equiparados.

Estes números não são representativos do desempenho qualitativo da nossa atividade, nem dos resultados financeiros e de receita alcançados pelo TM, cuja análise será realizada noutro campo deste relatório.

CENTRO CULTURAL

Em 2019 o Centro Cultural manteve a preponderância da atividade do TM, concretizando **95 iniciativas** e atingindo **24.442 pessoas**. Em termos de importância e notoriedade no impacto revelado junto do público, destacamos os concertos de: Jack Broadbent, Coral de São José, The Gift, Pedro Abrunhosa, Benjamin Clementine, Caetano Veloso, Salvador Sobral e do humorista Bruno Nogueira; a parceria com o festival Tremor, Walk&Talk e Direção Regional da Cultura, no âmbito da sua Temporada Artística 2019, em particular, dos dois concertos da Orquestra Gulbenkian.

Muitos dos espectáculos que atrás elencamos resultaram numa sala esgotada, em concreto, os de Bruno Nogueira, Pedro Abrunhosa, "The Magic and The Madness", Benjamin Clementine, Orquestra Gulbenkian, "Vão", "Fala quem Sabe" e a peça de teatro escolar "Sophia".

O Centro Cultural assegura a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades das mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, do cinema à fotografia. O TM é um palco aberto à comunidade e assume um papel dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando as melhores condições aos criadores locais para divulgação do seu trabalho.

O plano de atividades foi executado a partir do patrocínio e do apoio de empresas privadas e, em algumas situações, com recurso à partilha da receita de bilheteira, num risco partilhado com os artistas, como forma de garantir a realização de alguns espetáculos. Temos mantido e salvaguardado os critérios de qualidade num cartaz caracterizado por uma índole ecléctica e transversal.

O resultado destas opções significaram **7 salas esgotadas**, representando um **aumento de 83,46% na Receita de Bilheteira** e de **24% no número de frequentadores.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TEATRO

10 espetáculos/12 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Bruno Nogueira	Janeiro	12.01.2019	Auditório	745	100%
Pelo Próprio Pé	Janeiro	18.01.2019	Palco	150	39%
Pelo Próprio Pé	Janeiro	19.01.2019	Palco	150	47%
Salvador Martinha	Fevereiro	08.02.2019	Auditório	745	65%
Miguel Horta	Fevereiro	16.02.2019	Auditório	745	10%
O Senhor Ibrahim	março	23.03.2019	Auditório	745	24%
A vida no campo	maio	11.05.2019	Auditório	745	26%
NILTON	junho	22.06.2019	Auditório	745	61%
Sophia	novembro	09.11.2019	Auditório	745	75%
Sophia - Sessão Escolas	novembro	12.11.2019	Auditório	745	96%
Vão	novembro	30.11.2019	Palco	100	100%
Fala Quem Sabe	dezembro	14.12.2019	Auditório	745	99%

MÚSICA

29 espetáculos/31 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Manuel Costa	Janeiro	26.01.2019	Auditório	745	39%
Jack Broadbent	Fevereiro	01.02.2019	Auditório	745	67%
Estudantina Universitária dos Açores	Fevereiro	23.02.2019	Auditório	745	71%
Coral de São José	março	09.03.2019	Auditório	745	71%
The Gift	março	16.03.2019	Auditório	745	81%
Concerto estágio CRPDL	abril	06.04.2019	Auditório	745	94%
Abertura do Tremor	abril	09.04.2019	Auditório	745	81%
Adriano Jordão	abril	10.04.2019	Auditório	745	24%
Tremor - Jacco Gardner	abril	11.04.2019	Auditório	745	81%
Tremor - The Cow Herder	abril	13.04.2019	Salão Nobre	150	20%
Tremor - Hailu Mergia	abril	13.04.2019	Auditório	745	60%
Pedro Abrunhosa	abril	27.04.2019	Auditório	745	100%
Miguel Araújo	junho	01.06.2019	Auditório	745	76%
Benjamin Clementine	junho	09.06.2019	Auditório	745	100%
Violas do Atlântico	julho	03.07.2019	Salão Nobre	150	97%
Joana Gama	julho	05.07.2019	Auditório	745	39%
Caetano Veloso	julho	08.07.2019	Auditório	745	90%
Caetano Veloso	julho	09.07.2019	Auditório	745	88%
Vessel e Pedro Maia	julho	20.07.2019	Palco	100	56%
Sinfonietta Ponta Delgada	setembro	07.09.2019	Auditório	745	51%
Fundação Brasileira	setembro	14.09.2019	Auditório	745	42%
Gulbenkian	setembro	19.09.2019	Auditório	745	84%
Gulbenkian	setembro	20.09.2019	Auditório	745	96%
Dia da Viola da Terra	outubro	02.10.2019	Salão Nobre	150	8%
Salvador Sobral	outubro	19.10.2019	Auditório	745	68%
Quarteto Lacerda	outubro	26.10.2019	Auditório	745	19%
Gottlieb Wallisch	novembro	01.11.2019	Auditório	745	24%
Cantando Admont	novembro	02.11.2019	Auditório	745	14%
A voice of freedom	novembro	15.11.2019	Auditório	745	32%
David Fonseca	novembro	23.11.2019	Auditório	745	50%
Katia Guerreiro	dezembro	07.12.2019	Auditório	745	73%

DANÇA

9 espetáculos/9 apresentações

ESPETÁCULO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
La Fille Mal Gardée	março	30.03.2019	Auditório	745	71%
Garden - 37.25 + Daniel Cardoso	maio	18.05.2019	Auditório	745	42%
Portas de Vitral - Ana Cosme	junho	08.06.2019	Auditório	745	90%
The Magic and the Madness	junho	15.06.2019	Auditório	745	100%
Lento & Largo	julho	13.07.2019	Auditório	745	12%
Uníssono	setembro	28.09.2019	Auditório	745	25%
Farde-Moi	outubro	04.10.2019	Auditório	745	24%
A Benção da Água	outubro	12.10.2019	Auditório	745	38%
Estúdio 13	dezembro	21.12.2019	Auditório	745	99%

EXPOSIÇÕES

3 eventos/3 apresentações

EVENTO	MÊS	DATA	SALA
Mostra documental BPARPD	março	27.03.2019	Foyer
Inauguração Expo 15	setembro	17.09.2019	Nenúfares
Inauguração Exposição Sasseti "E ainda por cima...e:	novembro	14.11.2019	Nenúfares

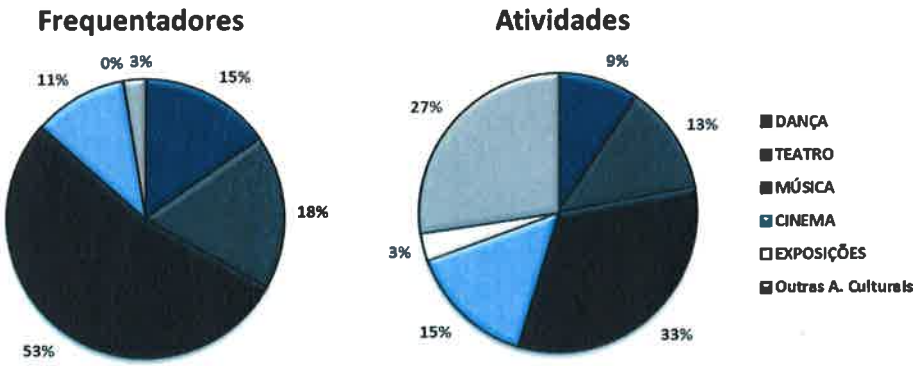
CINEMA

13 filmes/14 apresentações

EXIBIÇÃO	MÊS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	% OCUPAÇÃO
As Sufragistas	Janeiro	09.01.2019	Auditório	745	48%
Coração Negro	Fevereiro	13.02.2019	Auditório	745	28%
Cabaret Maxime	março	14.03.2019	Auditório	745	20%
Terra Frana	abril	17.04.2019	Auditório	745	12%
Dia Mundial da Dança - ESCOLAS	abril	29.04.2019	Auditório	745	12%
Dia Mundial da Dança	abril	29.04.2019	Auditório	745	30%
Voando sobre um ninho de cucos	maio	22.05.2019	Auditório	745	22%
O carteiro de Pablo Neruda	junho	19.06.2019	Auditório	745	26%
A Jovem Astrid	outubro	05.10.2019	Auditório	745	40%
Com a Cabeça nas Núvens	outubro	06.10.2019	Auditório	745	26%
Na Fronteira	outubro	06.10.2019	Auditório	745	36%
Os olhos de Orson Welles	outubro	16.10.2019	Auditório	745	15%
Em Chamas	novembro	20.11.2019	Auditório	745	16%
Cinema Paraíso	dezembro	11.12.2019	Auditório	745	23%

No âmbito deste relatório podemos aferir quantitativamente a oferta cultural do TM pelo total de atividades desenvolvidas. Neste sentido, em 2019, a **Música** registou o número mais expressivo (33%), seguida das **Outras Atividades Culturais** (27%), na sua maioria preenchidas pelas ações do Serviço Educativo, tais como Workshops, Oficinas e Visitas Guiadas, concebidas para uma reduzida lotação (por regra a dimensão de uma turma, entre os 15 e os 25 alunos), o **Cinema** (15%), o **Teatro** (13%), a **Dança** (9%) e as **Exposições** (3%).

Ao nível dos espectadores/frequentadores continua a ser notória a opção pela **Música** (53%), seguindo-se o **Teatro** (18%), a **Dança** (15%), o **Cinema** (11%), e as **Outras Atividades Culturais** (3%).



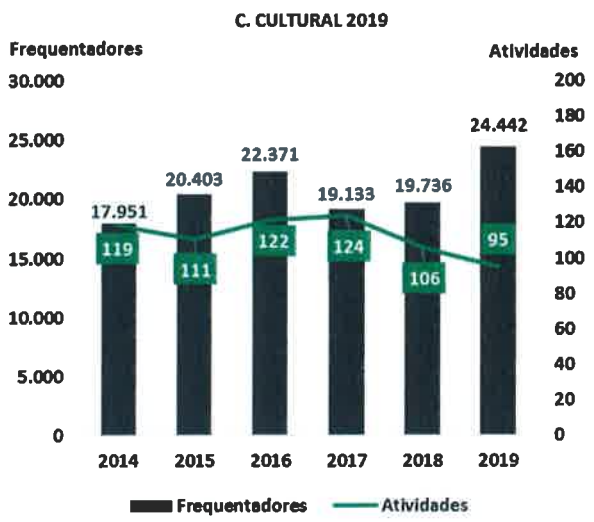
Em termos comparativos, não obstante a redução (-11) das **atividades** no Centro Cultural, registamos um aumento significativo (+24%) do **número de frequentadores/espetadores** (+4.706) em relação ao período homólogo. Esta é, uma vez mais, a prova que o número de espectadores/frequentadores não é mensurável pelo aumento da atividade mas é, sobretudo, uma resposta à oferta e aos conteúdos disponibilizados. Um dado que tem sido tido em conta, na monitorização continuada do trabalho realizado em prol de uma maior eficiência e rentabilidade desta organização.

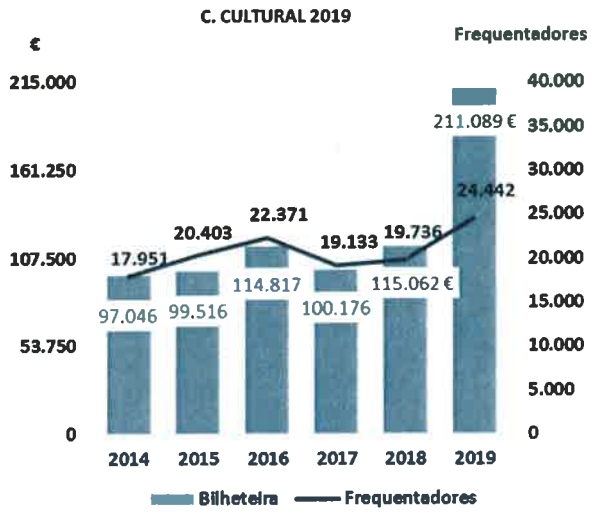
No contexto associado à **Dança**, as produções regionais continuam a marcar de forma muito presente o nosso calendário anual, na medida em que temos as melhores condições para a sua apresentação e porque temos estabelecido com as estruturas, de forma informal, a regularidade da apresentação dos seus espetáculos anuais/bienais. Em 2019, o **Teatro** teve uma maior expressão do que em anos anteriores, garantido mais público através de uma maior oferta,

ultrapassando, inclusive, a Dança. No entanto, tal como referido em relatórios anteriores, esta área artística implica um maior esforço orçamental, dificilmente consegue ter um patrocinador associado e o retorno financeiro é, na maioria dos casos, muito deficitário. Este dado é equilibrado, por exemplo, com a aposta na **Música** que se mantém como área artística com maior importância na programação e do público (43%). Este dado tem de ver com dois aspetos fundamentais, a popularidade e notoriedade dos artistas e, nesta linha, a conveniência dos patrocinadores. No **Cinema** aumentamos os espectadores e as sessões, alcançados através da manutenção do ciclo "O Filme da Minha Vida", da continuidade da "Mostra de Cinema Sueco Contemporâneo" e da maior regularidade das "Noites de Cineclube", em parceria com o 9500 Cineclube, as quais têm possibilitado uma alternativa à exibição cinematográfica na cidade de Ponta Delgada. As **Outras Atividades Culturais** são, na esmagadora maioria dos casos, iniciativas associadas à ação regular do Serviço Educativo que, face a uma ausência forçada por motivo de saúde da sua coordenadora, viu baixar o número de atividades e frequentadores abrangidos. O TM não dispõe da melhor acessibilidade para o acolhimento e visitação permanente de **Exposições** temporárias, pelo que foi decidido apenas empreender pequenas mostras documentais dispostas pelas zonas públicas e dirigidas ao público que acede aos espetáculos.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2019	2018	Var. Absoluta	Var. Relativa	2019	2018	Var. Absoluta	Var. Relativa
DANÇA	3 729	3 232	497	15%	9	6	3	50%
TEATRO	4 372	3 742	630	17%	12	14	-2	-14%
MÚSICA	13 028	9 132	3 896	43%	31	24	7	29%
CINEMA	2 637	2 692	-55	-2%	14	19	-5	-26%
EXPOSIÇÕES	50	122	-72	-59%	3	3	0	ND
Outras A. Culturais	626	816	-190	-23%	26	40	-14	-35%
TOTAL C. CULTURAL	24 442	19 736	4 706	24%	95	106	-11	-10%

Em termos evolutivos o número de frequentadores até 2018 era próximo dos 20.000 e a receita de bilheteira em valores em torno dos 100.000€. Estes têm sido os objetivos anuais que nos temos proposto alcançar. Contudo, 2019 revelou ser um ano extraordinário, superando a tendência dos últimos anos, resultado de uma programação mais internacional, que conseguiu gerar um impacto muito positivo a nível de frequentadores mas, sobretudo, na Receita.





PROMOÇÃO / COMUNICAÇÃO

Em 2019, o Teatro Micaelense prosseguiu a sua política de fidelização e angariação de público(s), complementada com um posicionamento promocional com vista à manutenção da sua notoriedade e visibilidade no espaço público (presencial e online).

Na prossecução deste objetivo manteve uma forte presença no exterior, com recurso a 4 outdoors e 5 mupis, localizados em zonas de grande circulação da cidade de Ponta Delgada. Pelo retorno de visibilidade e baixo investimento associado, foram mantidos as parcerias com as grandes superfícies comerciais da cidade (Centro Comercial Solmar e o Parque Atlântico).

Tendo em conta a necessidade de testar novos canais promocionais, e chegar a diferentes público(s), o Teatro Micaelense investiu numa campanha na rede Multibanco para promover os espetáculos de Miguel Araújo, Benjamin Clementine, Nilton e Caetano Veloso. A campanha decorreu nos meses de maio e junho, em 24 ATMs, distribuídos por vários pontos distribuídos pela ilha de São Miguel e em Vila do Porto, em Santa Maria.

Mantendo a habitual estratégia de divulgação da programação por trimestre e/ou quadrimestre, foram produzidas, ao longo do ano, 3 edições da agenda cultural, com uma tiragem de 1.500 exemplares cada.

Ao nível da publicidade institucional na imprensa e na rádio, o TM manteve uma presença regular na Antena 1 - Açores e no jornal diário Açoriano Oriental, resultado dos protocolos e acordos estabelecidos com a RTP - Açores e com a Direção Regional da Cultura.

As conferências de imprensa, os comunicados de imprensa e os contactos personalizados para o agendamento de entrevistas com os criadores e/ou intérpretes dos espetáculos, permitiram que o Teatro Micaelense continuasse a manter uma presença regular na imprensa.

A relevância das plataformas digitais é cada vez maior. Em termos de redes sociais, a preponderante continua a ser o Facebook: em 2019, a página oficial do Teatro Micaelense aumentou a sua visibilidade, obtendo 1.159 novos "gostos", encerrando o ano com 14.063 fãs.

Aproveitando o alcance desta ferramenta, em 2019, o Teatro Micaelense continuou a apostar, de forma sustentada e gradual, em anúncios pagos para incrementar os seus espetáculos. O Twitter e o Instagram, embora menos utilizados, observaram, igualmente, algum crescimento, contando agora com 2.298 e 3.464 seguidores, respetivamente. Em fevereiro, foi publicada a nova versão do sítio online do Teatro Micaelense. Desde então, já foi visitado por cerca de 21.109 utilizadores.

REDE 5 SENTIDOS

O Teatro Micaelense integrou a **rede 5 SENTIDOS** em 2013, uma estrutura criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede. A 5 Sentidos procura apoiar e dinamizar o desenvolvimento das artes performativas em Portugal organizando digressões de espetáculos e apoiando a produção de novas criações através de cofinanciamentos, coproduções e residências. A estratégia da **rede 5 SENTIDOS** - assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho - visa fortalecer o desempenho dos parceiros, dinamizar a criação artística e alargar os públicos.

Inicialmente criada por cinco estruturas culturais do país, a referida rede foi alargada mais tarde para 11 parceiros (em 2013) e atualmente conta com 9 estruturas associadas: Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Cineteatro Louletano (Loulé), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Municipal do Porto Rivoli . Campo Alegre (Porto), Teatro Viriato (Viseu) e São Luiz Teatro Municipal (Lisboa).

Em 2019, apresentamos duas coproduções apoiadas no âmbito do **Programa de Convite à Criação Artística Nacional** da 5 Sentidos. Primeiro, em julho, inserida no programa do Festival Walk & Talk, a composição "Lento e Largo" com direção artística dos coreógrafos Jonas & Lander e o novo circo de "Vão" da Companhia Erva Daninha.

Para o biénio 2020/2021 serão convidadas duas novas estruturas nacionais na área do Teatro e da Dança.

SERVIÇO EDUCATIVO

Em 2019, mantivemos a realização de ações regulares junto do público infantil/juvenil através do recurso a oficinas, visitas e a realização de espetáculos articulados com a restante programação. O Serviço Educativo desenvolveu **26 atividades**, entre permanentes e pontuais, impactando cerca de **4.220 pessoas**. As atividades permanentes são desenvolvidas pela equipa do TM que orientou as visitas guiadas e ateliês. Complementarmente, disponibilizamos um conjunto de outras atividades e oficinas, cuja realização é orientada com recurso a formadores externos, em articulação com o TM (conceção e realização).

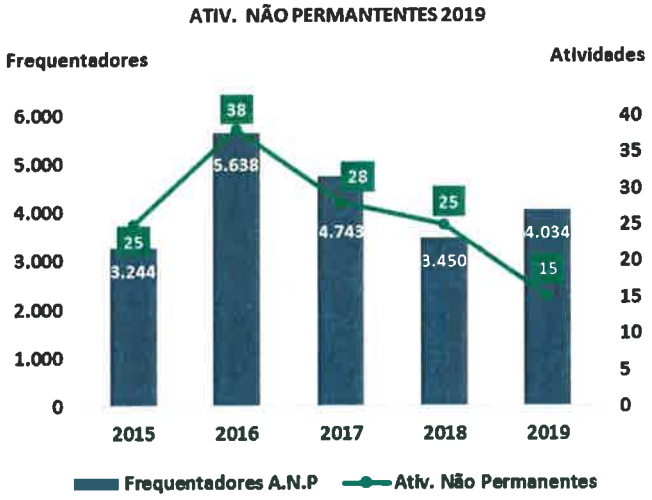
Em síntese, enunciamos as atividades realizadas (permanentes e não permanentes):

- 8 Visitas Guiadas a turmas provenientes de todos os concelhos da Ilha de São Miguel, algumas complementadas por oficinas e ateliês, num total de 119 crianças/jovens;
- 1 Oficina "Memória", com 12 participantes;
- 3 Ateliês "Conhecer, Sentir e Colorir" dirigidos pela coordenação do SE que contou com 67 participantes;
- 1 Audição de Piano realizadas pelo CRPD com 50 participantes;
- 1 Audição de Viola da Terra realizada pelo CRPD com 40 participantes;
- 1 Estágio do CRPD efetuada pelo CRPD com 127 participantes;
- 1 Workshop "Da terra para o corpo/da terra para o palco" com 10 participantes;
- 1 Formação "Públicos com necessidades especiais" com 25 participantes;
- 1 Masterclass "Adriano Jordão" com o CRPD que contou com 5 participantes;
- 1 Oficina "Teatro, Personagens e Cenário", com 18 participantes;
- 1 Espetáculo de Teatro - *"Sophia"* dirigido às escolas que contou com 713 participantes;
- 1 Concerto final do Estágio do Conservatório com 704 participantes;
- 1 Espetáculo de Dança "Portas de Vitral" criado e orientado pela professora Ana Cosme com 669 participantes;
- 1 Espetáculo de Dança "The Magic and the Madness" orientado pelo Ginásio Corpore com 745 participantes;
- 1 Espetáculo de Dança "4" criado e orientado pelo Estúdio 13 com 736 participantes;
- 1 Sessão de Cinema no âmbito do "Dia Mundial da Dança", com 90 participantes;
- Exposição e Entrega de Prémios "Medeiros Cabral" que contou com 90 participantes;

Neste período observarmos uma diminuição das Atividades Permanentes (AP) devido a uma ausência (cinco meses) por doença da nossa colaboradora do SE. Por seu turno, as Atividades Não Permanentes (ANP) registaram uma redução de número de atividades (-10), a qual não se traduziu na diminuição do número de frequentadores (+584), devido, essencialmente, ao acolhimento dos espetáculos anuais das escolas de Dança com resultados muito positivos ao nível de assistência. No total o SE registou, em 2019, um aumento 465 pessoas, com menos 26 atividades, em relação ao ano anterior. Temos consciência que existindo uma maior disponibilidade financeira e/ou investimento, por parte dos nossos parceiros em conteúdos mais populares, e para grande público, o resultado final do SE seria outro.

Contudo, não podemos ignorar que a maioria das propostas implicam um investimento significativo e, muitas das vezes, para uma apresentação com lotação reduzida. O que é muito difícil de rentabilizar, sendo que o investimento, neste sector, não pode ser entendido, nem medido, apenas pelo aspeto financeiro mas pelos benefícios e valores que se pretendem disseminar pela comunidade.

	Nº Atividades		Nº Frequentadores/ Espetadores		VARIAÇÃO	
	2019	2018	2019	2018	Absoluta	Relativa
ATIV. PERMANENTES	11	21	186	305	-119	-39%
VISITAS GUIADAS	8	14	119	222	-103	-46%
WORKSHOPS/ ATELIÊS	3	7	67	83	-16	-19%
ATIV. NÃO PERMANENTES	15	25	4.034	3.450	584	17%
DANÇA	3	1	2.150	739	1.411	191%
MUSICA	1	2	704	736	-32	-4%
TEATRO	1	3	713	580	133	23%
CINEMA	1	8	90	964	-874	-91%
OUTRAS A. CULTURAIS	9	11	377	431	-54	-13%
TOTAL SERV. EDUCATIVO	26	46	4.220	3.755	465	12%



AP | Visitas guiadas e workshops realizados por recursos próprios ou formadores externos, ações com lotação reduzida, normalmente, entre 10 a 20 pessoas.

ANP | Atividades/espetáculos na área da música, dança, teatro, cinema, exposições e outras direcionadas para um público infantojuvenil, onde é desenvolvida uma ação pedagógica.

CENTRO DE CONGRESSOS

O Centro de Congressos concretizou **2 congressos, 32 seminários, palestras, workshops, reuniões, formações e 9 jantares, festas e outros eventos, impactando um total de 9.490 participantes**. Este conjunto de atividades decorrem da prestação de serviços do TM a entidades privadas/institucionais (à exceção do Baile de Máscaras).

Este departamento é fundamental para a sustentabilidade da atividade da Teatro Micaelense S.A, na medida em que é uma importante fonte de receita e constitui um ativo importante da região, pelo espaço e condições de serviço que oferece, no incremento do sector do MI (Meetings and Incentives) nos Açores, possibilitando a realização de conferências, reuniões profissionais e outros eventos sociais.

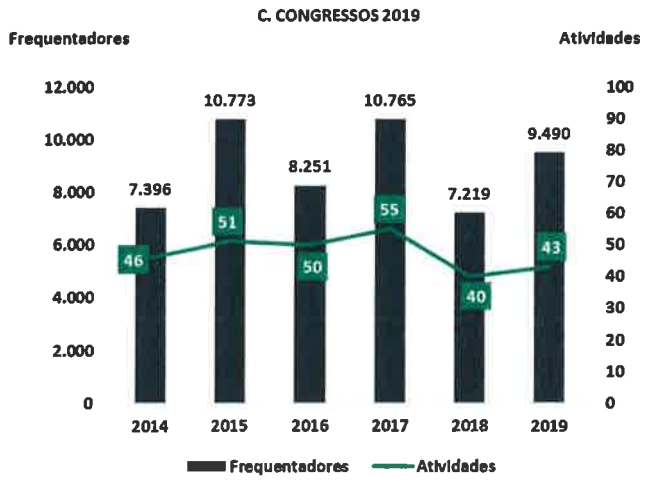
Em 2019 foram realizados os seguintes eventos privados ou de acesso reservado:

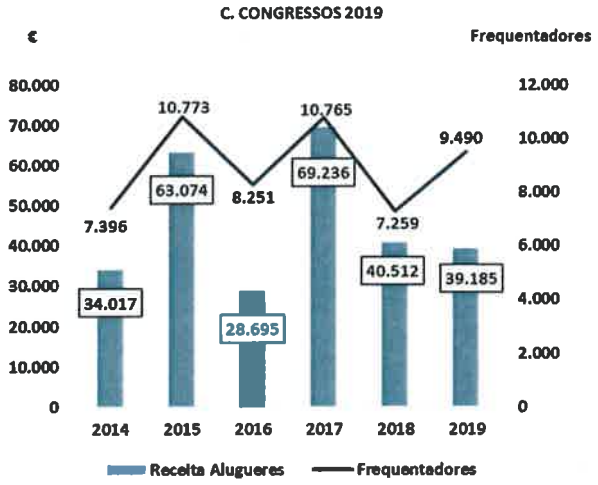
- CONGRESSO ANACOM;
- II CONGRESSO REGIONAL / ORDEM PSICÓLOGOS;
- EVENTO FORA DA CAIXA / CGD;
- 6 CONVERSAS COM BARRIGUINHAS;
- BAILE DE MÁSCARAS / CARNAVAL;
- 2 REUNIÕES / ASSEMBLEIA TESTEMUNHAS DE JEOVÁ;
- 3 REUNIÕES / CESA;
- 2 FORMAÇÕES / ORDEM CONTABILISTAS CERTIFICADOS;
- CONFERERÊNCIA / ELEIÇÕES EUROPEIAS - PS/A;
- FORMAÇÃO TURISMO;
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL - INTEGRAÇÃO E DIVERSIDADE";
- DIÁLOGO c/CIDADÃOS / DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS;
- CONFERÊNCIA e BUFFET / AGROÚTIL;
- CONFERÊNCIA / SINDICATO DOS PROFESSORES;
- CONFERÊNCIA / ROTARY INTERNACIONAL;
- CONCURSO IDEIAÇORES / DRJ;
- PALESTRAS CIÊNCIA VIVA – DIREÇÃO REGIONAL CIÊNCIA E TECNOLOGIA;
- REUNIÃO / ASSOCIAÇÃO SÉNIORES SÃO MIGUEL;
- ORÇAMENTO PARTICIPATIVO / GRA;
- REUNIÃO VICE-PRESIDÊNCIA;
- CONFERÊNCIA c/ BEAT FURRER
- APRESENTAÇÃO CIBERSEGURANÇA / SRTOP;
- CONVERSAS / ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES;
- DEBATE / ACESSO CULTURA/DRAC;
- CONSELHO GERAL / ANAFRE;
- PROJETO MARSP / GRA;
- LANÇAMENTO LIVRO "O BRACINHO" de CARLOS TOMÉ;
- LANÇAMENTO LIVRO "AÇORES, UM ROTEIRO INTERIOR" de MARGARIDA SAN-BENTO;
- 1 CASAMENTO;
- JANTAR ECOMOD;
- LANÇAMENTO LIVRO "COMPOSIÇÃO E PEDAGOGIA" de TOMÁS DE BORBA;
- LANÇAMANTO DISCO "UM NATAL À VIOLA" de RAFAEL CARVALHO;
- LANÇAMENTO LIVRO "O VERME DE DEUS" de RICARDO TAVARES;
- FESTA NATAL EDA.

Na comparação com o ano transato, contabilizamos um aumento de 3 atividades (+8%) e de 2.271 frequentadores (+31%). O crescimento foi observável ao nível de pequenos eventos (seminários, palestras e workshops), sendo que em paralelo, registamos um decréscimo de atividades e frequentadores nos eventos sociais (jantares, festas e outros) e nos congressos.

Analisando o histórico dos últimos seis anos, o número das atividades realizadas tem tido uma média anual de 48 e o público tem-se situado num valor próximo dos 9.000. Embora haja uma maior tendência e dinâmica em torno do Centro de Congressos, podemos identificar por uma análise aos gráficos a manifesta volatilidade e imprevisibilidade associada a este sector, com a agravante que qualquer oscilação, positiva ou negativa, produz um impacto muito relevante ao nível da Receita. A título de exemplo, se em 2018 registamos 2 congressos de grande dimensão, em 2019 foi realizado apenas um, e toda a dinâmica esteve concentrada na concretização de iniciativas de pequena dimensão. Apesar deste indicador foram anos muito semelhantes quanto à receita atingida.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2019	2018	Var. Absoluta	Var. Relativa	2019	2018	Var. Absoluta	Var. Relativa
Congressos	1.650	1.750	-100	-6%	2	3	-1	-33%
Seminários, palestras, wshops	5.905	3.301	2.604	79%	32	24	8	33%
Jantares, festas e outros	1.935	2.168	-233	-11%	9	13	-4	-31%
TOTAL C. CONGRESSOS	9.490	7.219	2.271	31%	43	40	3	8%





1.3 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CINETEATRO MIRAMAR

O Cineteatro Miramar, abreviadamente designado por MM, continuou a desenvolver a sua missão de cariz sociocultural junto da comunidade, nomeadamente, o trabalho em parceria com a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, as escolas, associações e demais agremiações sociais e culturais da Vila de Rabo de Peixe.

Ao longo do ano foi possível dar continuidade às atividades a que se tinha proposto realizar, tais como:

- Disponibilizar o espaço para os ensaios semanais da Escola de Música;
- Promover a realização de espetáculos de música, teatro e outras atividades;
- Disponibilizar o espaço para o funcionamento diário da Ludoteca da Santa Casa da Misericórdia;
- Acolher, gratuitamente, as atividades que são propostas pelas associações e instituições locais, nomeadamente, a Escola Profissional, a Junta de Freguesia e a Escola Básica Integrada Rui Galvão de Carvalho.

Em 2019, **a Ludoteca** movimentou mais de **10.753 crianças/jovens**, a **Escola de Música** contou com **120 alunos** e realizaram-se no Miramar **25 atividades** impactando **2.532 pessoas**, distribuídos da seguinte forma:

	Nº Atividades		Nº Frequentadores/ Espetadores		VARIAÇÃO	
	2019	2018	2019	2018	Absoluta	Relativa
Actividades Culturais / Sociais e Pedagógicas	12	15	1 365	1 302	63	5%
Atividades Escolas	2	17	205	2 232	-2 027	-91%
Projecção de Video	11	7	962	597	365	61%
TOTAL	25	39	2 532	4 920	-2 388	-49%

As atividades executadas no Cineteatro Miramar, apresentadas no quadro acima, resultam, na sua maioria, de solicitações de entidades externas, não advêm de programação própria. A nível global, podemos observar um menor número de atividades que no ano transato (-14), o que conduziu, inevitavelmente, a um menor número de participantes/frequentadores (-49%). Este decréscimo ocorreu devido à redução das atividades Escolares realizadas (-15 atividades), o que deu origem a uma acentuada diminuição de público (-91%).

Importa referir que estas atividades não têm sobrecustos pela utilização do espaço, nem pela disponibilização dos recursos técnicos e humanos para a sua execução. Pela natureza da missão que lhe está confiada, o Teatro Micaelense não retira nenhum benefício económico da ação desenvolvida no Cineteatro Miramar.

Junto elencamos as Atividades desenvolvidas no Miramar:

- Escola de Música: aulas semanais de instrumento, bem como ensaios de conjunto semanais e apresentações públicas;
- Atividades lúdicas e de leitura no âmbito da biblioteca/ludoteca;
- Aulas de informática e utilização livre dos computadores do quiosque multimédia;
- 11 Projeções de filmes para as escolas da vila e ateliês;
- Atividades Culturais/Sociais e Pedagógicas:
  - Reunião da ANAFRE;
  - 2 Peças de Teatro do Projeto "Crescer e Empreender", promovido pela Câmara Municipal da Ribeira Grande;

- Peça de Teatro "República das Mulheres", pela Associação Juvenil de Rabo de Peixe;
- Serão cultural das comemorações da elevação a Vila, promovido pela Junta de Freguesia de Rabo de Peixe;
- Filme para o curso de preparação do matrimónio "A verdade do amor", promovido pela Igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe;
- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, promovido pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande;
- Homenagem aos Mordomos 2018, promovidos pela Junta de Freguesia de Rabo de Peixe;
- Sessão do "Plano de Combate à Pobreza" promovido pelo Governo Regional;
- 3 Festas de Natal promovidas pela Santa Casa da Misericórdia;
- Atividades desenvolvidas pelas várias Escolas da Vila de Rabo de Peixe:
    - Filme "Hotel Transilvana 3", promovido pela Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe;
    - Festa de Natal "À Procura do Pinheiro", promovida pela Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe.

A Escola de Música de Rabo de Peixe é o projeto mais visível da "Associação Musical ESMusica.RP", cuja atividade formativa é realizada no Cineteatro Miramar. O TM colabora dentro das suas disponibilidades para a manutenção de uma ação de inclusão pela arte, a qual se reveste de grande relevância e simbolismo para esta comunidade.

Apesar das limitações orçamentais, o TM mantém o investimento na Vila de Rabo de Peixe, garantido um trabalho de colaboração e parceria na atividade desenvolvida pela EMRDP, bem como, por toda a comunidade que, neste espaço, apresenta e desenvolve a sua atividade.

1.4 INSTALAÇÕES / INVESTIMENTOS

INSTALAÇÕES

Equipado e com áreas que permitem responder às mais diversas necessidades, o Teatro Micaelense acolhe com sucesso congressos nacionais e internacionais de pequena e média dimensão, espetáculos, e os mais diversos tipos de eventos profissionais, culturais e sociais.

Dispõe de um Auditório com capacidade para 739 pessoas, um Salão Nobre e quatro salas polivalentes (que muito recentemente foram renomeadas, homenageando vultos da nossa vida cultural e de personalidades ligadas à história do TM, a saber: Natália Correia, Antero de Quental, Francisco Luis Tavares e António Santos Figueira), que permitem o ajustamento a diferentes escalas de necessidades, possibilitando a realização de reuniões de trabalho, áreas expositivas, áreas de refeições, jantares de gala e festas diversas.

Complementarmente, prestamos serviço e contratação nas seguintes áreas: som, luz, multimédia, tradução simultânea, catering, decoração, hospedeiras e animação.

MANUTENÇÃO

No que respeita à **manutenção** realizada, dada a urgência e o investimento em questão, destacamos as seguintes:

EDIFÍCIOS

- Diversas manutenções e reparações no edifício TM;
- Manutenção anual aos carreteis de boca-de-incêndio e dos extintores do TM;
- Limpeza/lavagem das alcatifas do 3º piso e do auditório;
- Intervenções de manutenção geral preventiva ao cénico (verificações/reparações/retificações/lubrificações);
- Diversas manutenções no Cineteatro Miramar, tendo sido necessário alugar um andaime, para manutenção/reparação da iluminação e AVAC.

EQUIPAMENTOS

- Reparação e troca de óleo de 2 cilindros do hidráulico do avançado do palco TM;
- Reparação eletrónica de um módulo de Dimmer Quadrant 12 CH, por necessidade imediata de utilização dos circuitos de iluminação de uma das varas para espetáculos do auditório TM;
- A substituição do atuador de válvula 3 vias (UTA1), sem a qual não é possível o aquecimento do auditório (AVAC);
- Reparação da plataforma da cadeira de rodas no piso 0;
- Substituição de um comunicador bidirecional no elevador do Cineteatro Miramar, de acordo com as novas regras da empresa responsável pela manutenção.

CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano colaboramos com outras instituições públicas e privadas na cedência (gratuita) de alguns equipamentos (processo que resulta de um princípio de reciprocidade):

- Anda&Fala - Associação Cultural: 1 estrado Nivoflex
- Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas: 1 mesa de som Mackie, 1 splitter Altair, 3 microfones AKG CK91, 2 microfones AudioTécnica Pro35, 2 microfones Shure Beta 98 e acessórios, 1 cabo sub-box 10m 16ch, 7 DI Box BSS AR133, 6 cabos jack/jack, 8 tripés pequenos de microfone
- Associação Cultural Coral de São José: 1 estante de maestro
- Associação Cultural Jazzores: 9 cassetas de orquestra
- BPARPD: microfones emissores EV, projetores de iluminação e cablagem diversa
- Câmara Municipal de Ponta Delgada: 20 cassetas de orquestra e 50 estantes
- Coliseu Micaelense: 1 Follow-spot Robert Juliat, tripé e fonte de alimentação
- Conservatório Regional de Ponta Delgada: 2 colunas Altos TX12 e 2 tripés de coluna
- Estúdio 13: 2 estrados Nivoflex, 44 almofadas coloridas e 2 DI Box BSS AR133
- Museu Carlos Machado: 8 projetores ERGO (projetores de calha para exposição)
- Plutão Camaleão - Associação Cultural e Recreativa (Tremor): 1 projetor de transparências
- RTP/A - Rádio e Televisão de Portugal - Açores: 2 follow-spots Robert Juliat, Fontes de alimentação e tripés

EQUIPAMENTOS SOLICITADOS

Ao longo do ano o TM solicita equipamentos que possam colmatar eventuais falhas em determinados sectores da sua atividade, a saber:

- Coliseu Micaelense: 20 extensões CEE16A

INVESTIMENTOS (AQUISIÇÕES e/ou INTERVENÇÕES)

A inovação tecnológica tem tornado obsoleto um conjunto de equipamentos do TM, de modo mais expressivo na vertente cénica do palco e auditório, não descurando o AVAC e toda a iluminação dos edifícios (TM e MM), cuja substituição está a ser preparada, a qual prevê uma revisão de toda a estrutura. Será desejável que a mesma possa ocorrer no curto/médio prazo mas cuja concretização está dependente da disponibilidade financeira para a realização do investimento, situação que será submetida à aprovação e disponibilidade do Governo dos Açores.

Enquanto esta intervenção não se concretiza, temos realizado investimentos pontuais, de custo mais reduzido, mas fundamentais para a atividade corrente, nomeadamente, obras de manutenção urgente em ambos os edifícios e aquisição de equipamento técnico de apoio ao Centro de Congressos, por forma a obtermos uma melhor resposta e autonomia nos serviços prestados, e de inovação tecnológica em soluções de iluminação, som e vídeo para o Centro Cultural.

Em seguida, destacamos os mais representativos:

- Renovação do fardamento para a equipa de limpeza, assistentes de sala, direção técnica e bilheteira do TM, com o objetivo de uniformizar a imagem e melhor identificar os colaboradores do Teatro;

- Substituição do ciclorama em tela PVC e do pano de fundo preto para o palco, devido ao elevado grau de degradação (ambos com 15 anos de intensa utilização);
- Linóleo preto/branco, uma vez que o existente já se encontra em final de vida útil;
- 10 estores blackout para o Salão Nobre, necessários para diminuir a entrada/reflexo de luz, condição essencial para a realização de determinados eventos e como forma e agilizar a sua utilização, uma vez que a solução anterior exigia uma maior complexidade operacional. Foram, igualmente, adquiridos novos 3 estores para a zona do bar para substituição dos anteriores que estavam danificados;
- Corrimão para o final da escadaria (sul) do TM, referido no relatório da vistoria relativa à segurança no trabalho;
- Calhas e suportes de exposições para ser aplicados no piso 1, junto ao bar e Salão Nobre;
- Electroválvulas para o sistema hidráulico da guarda do fosso da plataforma de orquestra;
- Termoacumulador elétrico para substituição de outro em pré-ruptura;
- UPS Eaton 93E de 20 kVA para substituição da UPS avariada desde 2017, por forma a garantir o bom funcionamento dos equipamentos em caso de corte de energia;
- Martelo combinado e serra em esquadria, essenciais aos trabalhos de carpintaria e manutenção do edifício;
- Aspirador industrial para substituição de um equipamento avariado e com enorme desgaste;
- 1 cadeira de rodas para apoio, se necessário, a espetadores/visitantes com mobilidade reduzida;
- Gravador CCTV para substituição de equipamento avariado e sem reparação;
- Samsung LED Smart TV e respetivo suporte para parede, para ser utilizado no apoio a eventos, uma vez que o existente já se encontra ultrapassado tecnologicamente;
- Com o intuito de reduzir a nossa dependência de alugueres externos e aumentar a nossa capacidade de resposta, foram adquiridos diversos equipamentos/acessórios de iluminação, som, vídeo e backline, nomeadamente, projetores, splitters, cabos e fichas, microfones, in-ears, tripés, suportes de instrumentos, ecrãs de projeção e extensores de vídeo.

1.5 RECURSOS HUMANOS

ADMINISTRAÇÃO / ÓRGÃOS SOCIAIS

Em março de 2019 foram nomeados os atuais órgãos sociais do Teatro Micaelense, para um período de 3 anos, bem como, os respetivos rendimentos a auferir pelo Conselho de Administração, podendo os mesmos ser reeleitos por uma ou mais vezes. À exceção do Secretário da Assembleia-Geral, a composição dos órgãos manteve-se inalterada, contando com a seguinte composição:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: António Castro Freire

Vice-Presidente: Frederico José Moniz Almeida Páscoa

Secretário: Vitor Borges da Ponte

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Vogal Executiva: Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Vogal Não Executivo: Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho, em representação da Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida

FISCAL ÚNICO

ROC EFECTIVO: Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda, representada por Duarte Félix Tavares Giesta

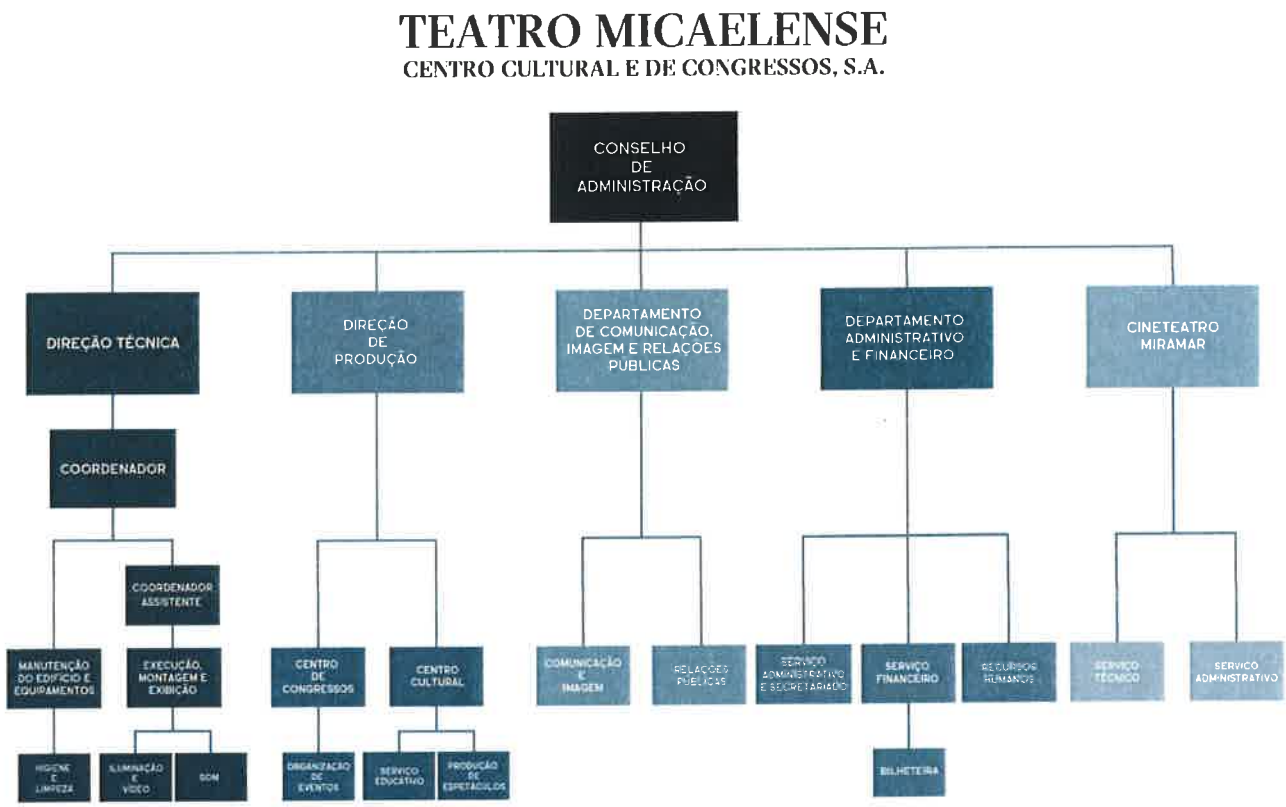
ROC SUPLENTE: Leopoldo Alves & Associados, SROC, Lda, representada por Leopoldo de Assunção Alves

EQUIPA

- **ORGANOGRAMA FUNCIONAL**

A estrutura orgânica mantém-se inalterada. É composta por duas Direções (Técnica e de Produção), que agregam diversas áreas funcionais; dois Departamentos (Comunicação, Imagem e Relações Públicas e Administrativo e Financeiro) que comportam, igualmente, múltiplas áreas funcionais; e o Cineteatro Miramar, todos eles funcionalmente dependentes do Conselho de Administração.

Abaixo podemos encontrar a imagem do modelo de organigrama revisto no final de 2018.



- **CARACTERIZAÇÃO GERAL**

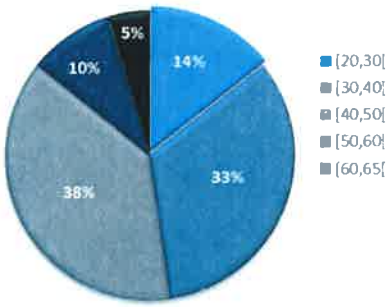
A 31 de Dezembro de 2019 a equipa do TM era composta por 18 trabalhadores (7 elementos do sexo masculino e 11 do sexo feminino) e um Conselho de Administração constituído por 3 elementos (2 sexo masculino e 1 do sexo feminino).

Com um leque bastante diversificado de idades, que vão desde os 24 aos 62 anos, podemos afirmar que se trata de uma empresa com uma força laboral relativamente jovem, com cerca de 48% dos funcionários com idades compreendidas entre os 20 e 40 anos. Ao nível da escolaridade, existem 43% de colaboradores licenciados, seguindo-se 38% dos funcionários com habilitações equivalentes ao 12º ano, que recaem, maioritariamente, nas áreas técnicas mas que demonstram uma experiência e um conhecimento empírico irrepreensível para as tarefas que desempenham. Os restantes colaboradores possuem uma escolaridade inferior ao 12º ano e representam 19% da força laboral do TM, estão enquadrados no sector da limpeza e no apoio técnico e têm, igualmente, um papel determinante na atividade da empresa.

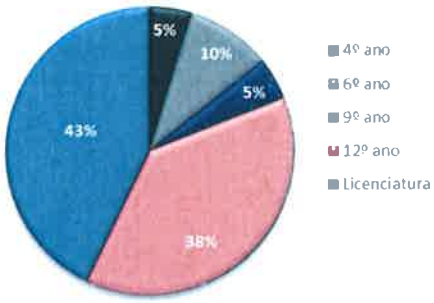
Dos trabalhadores contratados, 16 são efetivos e 2 encontram-se sobre o regime de contrato a termo. O CA é eleito por 3 anos, sendo que o prazo para o atual mandato finda em março de 2022.

Gostaríamos de frisar a coordenação da prestação de serviços efetuada no Miramar; dos assistentes de sala (a equipa frente de casa é constituída de 12 pessoas, 9 elementos do sexo feminino e 3 do sexo masculino); do fotógrafo e do designer gráfico, em regime de prestação de serviços. Importa, ainda, referir que em articulação com a Direção Regional da Cultura, mantivemos 2 técnicos contratados em regime de prestação de serviços para reforçar a equipa da Direção Técnica, de modo a que fosse possível cumprir com o apoio técnico e humano à programação desenvolvida na Blackbox do Arquipélago (ACAC). Informamos que esta prestação de serviços terminou a 31 de dezembro de 2019.

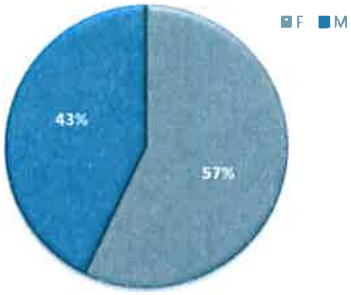
Repartição por idade



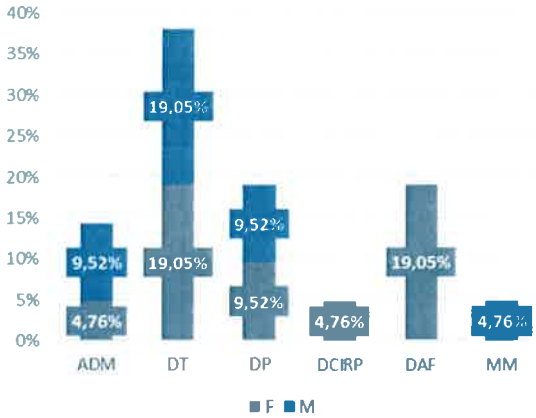
Repartição por Habilitações Literárias



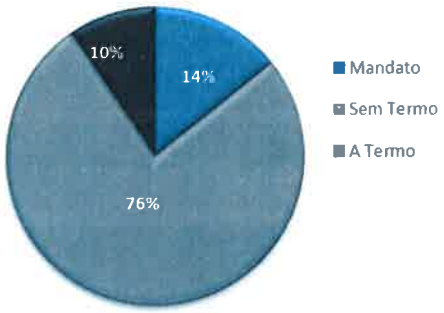
Repartição por sexo



Repartição por sexo e área funcional



Repartição por Vínculo Laboral



- **EVOLUÇÃO RECENTE**

No decorrer de 2019 registamos as seguintes alterações e/ou situações com maior impacto na equipa:

MARÇO: celebração de contrato a termo certo, por 6 meses, com funcionária que se encontrava ao abrigo do estagiar L, para suprir necessidades relacionadas com licenças e baixas médicas da equipa de produção e serviço educativo do TM, não tendo sido renovado, posteriormente, em outubro;

OUTUBRO: contratação de uma funcionária através do programa ELP Contratação para reforçar o departamento administrativo e financeiro, uma vez que a sua responsável apresentou carta de demissão, deixando de exercer funções a partir do dia 11 de junho;

Ao longo do ANO: registamos mais 5 baixas médicas e 1 licença de parentalidade.

REGULAMENTO INTERNO

Mantivemos o Regulamento Interno do TM, revisto em 2013.

AVALIAÇÃO

Face à necessidade de revisão do modelo de avaliações implementado desde 2013, foi decidido suspender o modelo atual (para os anos de 2019 e 2020). No decorrer de 2020 é intenção do CA proceder à elaboração de um novo modelo e método de avaliação. Até lá, foi determinado manter as diretrizes anteriormente definidas como orientação ao bom desempenho da atividade.

Mantivemos, contudo, os **modelos de avaliação por entidades externas**, os quais são enviados às instituições que produzem/organizam atividades no TM, por forma a obtermos uma avaliação dos serviços prestados e, assim, melhorar continuadamente os nossos serviços nas diversas valências que dispomos.

FORMAÇÃO

Continuamos a participar como entidade parceira na formação de jovens, ao abrigo de programas de promoção do emprego, como o Estagiar L, T e U. Neste sentido, celebramos contrato, após estágio na área de Arquivo, Comunicação e Serviço Educativo, para colaborar com a Administração.

Pretende-se que no TM a formação assuma um lugar primordial, ao permitir atualizar conhecimentos, estruturar a partilha de informação e a implementação de boas práticas na gestão das atividades de cada setor. Nesse sentido, consideramos que a formação é uma mais-valia para a valorização e atualização profissional, para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

Não obstante esta nossa vontade, pela especificidade da nossa atividade e pela escassez de oferta formativa especializada localmente, temos tido algumas dificuldades na concretização de um plano formativo mais aliciante para os nossos colaboradores.

No âmbito da **formação dos Recursos Humanos** em 2019, a formação obtida foi a seguinte:

FORMAÇÃO	ENTIDADE	DATA	TOTAL HORAS	TOTAL FUNCIONÁRIOS
Ação de Formação **"Os Direitos de Autor nos Museus"**	DRAC	4 de junho	7	2
Formação **"Módulos Plurianuais"**	Consulting 4it	28 de novembro	3	3
Ação de Formação **"Comunicação Cultural"**	DRAC	16 e 17 de maio	12	3
Formação **"Museus e Desafio Digital"**	Rede Portuguesa de Museus	8 a 11 de outubro	24	1
Seminário **"Eventos Mais Sustentáveis"**	SGS	4 de abril	3	1
Formação **Plano Global de Formação em SNC-AP em regime e-learning**	UNILEO plataforma do INA	1 abril a 8 dezembro	167	2

1.6 COOPERAÇÃO / PARCERIAS / PATROCÍNIOS

Patrocinadores

Apoios

Parceiro tecnológico

Apoio à produção

Apoio à divulgação

A notoriedade do TM é reconhecida para além da geografia do arquipélago e é, por muitos considerada, a sala de referência dos Açores, ponto de paragem obrigatória para as maiores instituições culturais do país e a sala de visitas da região, sendo o espaço de acolhimento de referência aos grandes eventos.

No trabalho que desenvolve destacamos a mediação cultural como uma das suas apostas na diversificação da oferta cultural, quer através do processo continuado na formação de públicos, quer na apresentação de uma animação turística qualitativa em prol da afirmação da notoriedade que se pretende para o arquipélago dos Açores.

As contingências inerentes à insularidade são um desafio e um sobrecusto à produção e promoção de espetáculos. Sem a presença de patrocínios e diferentes acordos de parceria, seria sempre mais difícil concretizar e sustentar a nossa programação. Desde 2015 que o aumento da atividade turística veio tornar todo o processo mais dispendioso, com o aumento continuado do preço da hotelaria, restauração e transportes.

O TM renovou o contrato-programa com a Secretaria Regional da Educação e Cultura, com tutela direta da Direção Regional da Cultura, o qual continua a representar sua principal fonte de financiamento.

Foram mantidas e desenvolvidas parcerias com as maiores empresas da Região, mediante a sua política de responsabilidade social, de contributo à criação cultural e artística local e, deste modo, o aumento da sua notoriedade e visibilidade institucional junto da comunidade.

Partindo destes pressupostos, foram estabelecidos protocolos de patrocínio/mecenato com as seguintes entidades: Grupo EDA, Açoreana Seguros, Grupo Bensaude, Banco BPI / Fundação "la Caixa", Santander Totta, Caixa Geral de Depósitos, Finançor e, no final do ano, a Agriloja, constituindo-se como 'Patrocinadores Oficiais' dos nossos maiores espetáculos.

Desde 2017, no âmbito da instalação da rede WIFI, a MEO passou a constar como parceiro tecnológico do TM.

Na sua extensa rede de parceiros, o TM renovou ou assinou novos protocolos de cooperação e de apoio à programação, à produção e à divulgação, com as seguintes instituições: Grupo Marques, Tecnovia Açores, Grupo SATA, Refecon, Hotel do Colégio, TAP, Nova Gráfica, Accional, Restaurante a Tasca, Hotel AZORIS Royal Garden, Hotel Camões, RTP/A, Açoriano Oriental/TSF, Centro Comercial Solmar e Parque Atlântico.

1.7 BREVE ANÁLISE DAS CONTAS

A próxima análise resume os resultados obtidos e a situação patrimonial e financeira do TM em 31 de dezembro de 2019. Esta análise deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras, e respetivas notas anexas, que traduzem o resultado económico da atividade desenvolvida.

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os **Gastos** ascenderam a **1.259.044,81€** e os **Rendimentos** a **1.264.682,46€**, gerando, pela segunda vez desde a reabertura do novo TM, um **Resultado Líquido** positivo, em 2019, na ordem dos **5.637,65€**. **O EBITDA** registou, igualmente, um valor positivo de 173.537,48€.

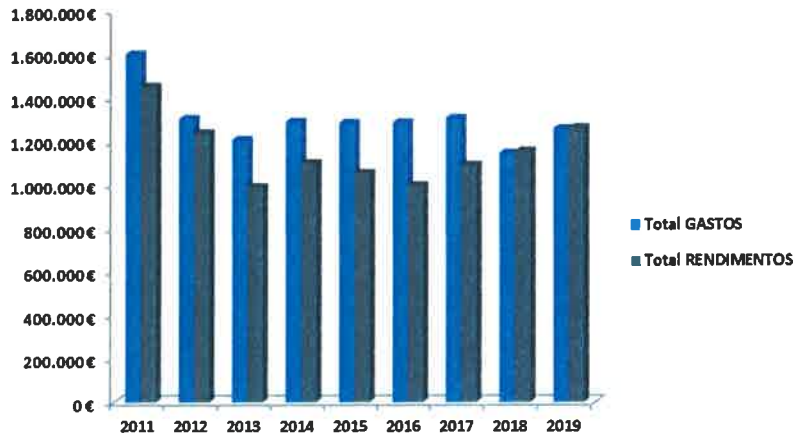
A implementação do SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, em 2018, conduziu a alterações do critério de contabilização das Depreciações, um dado que somado à Verba do contrato-programa, aos Gastos com o Pessoal (em 2018) e à Prestação de Serviços (em 2019), assumem-se como os principais responsáveis pelos resultados extraordinários dos últimos 2 anos, que explanamos, detalhadamente, nas páginas que se seguem.

Em termos comparativos, apesar de observarmos um aumento dos Gastos em 2019, obtivemos, adicionalmente, um aumento das Receitas. Por esta via, os resultados alcançados registaram valores próximos, em termos de resultado líquido e do rácio de cobertura, como podemos conferir na tabela/gráfico que reproduzimos abaixo.

Para este resultado foi decisivo o desempenho do Centro de Cultural, cujo incremento na receita é superior em cerca de +96.000€, comparativamente a 2018. Cumulativamente, face às propostas de programação apresentadas, conseguimos, ter uma maior receita de patrocínios/donativos (+21,62%), e obtivemos, na comparação homóloga com 2018, valores próximos nos alugueres (mas abaixo nos serviços prestados) e superiores em termos de público.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS TM - 2011/2019

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total GASTOS	1.601.808,53 €	1.305.424,89 €	1.209.421,91 €	1.291.271,85 €	1.286.288,09 €	1.287.983,06 €	1.308.690,13 €	1.147.281,21 €	1.259.044,81 €
Total RENDIMENTOS	1.454.018,66 €	1.240.400,57 €	992.604,93 €	1.101.962,15 €	1.056.243,87 €	999.873,06 €	1.093.098,02 €	1.157.689,11 €	1.264.682,46 €
% Cobertura	90,77%	95,02%	82,07%	85,34%	82,12%	77,63%	83,53%	100,91%	100,45%
RESULTADO LÍQUIDO	-147.789,87 €	-65.024,32 €	-216.816,98 €	-189.309,70 €	-230.044,22 €	-288.110,00 €	-215.592,11 €	10.407,90 €	5.637,65 €



GASTOS

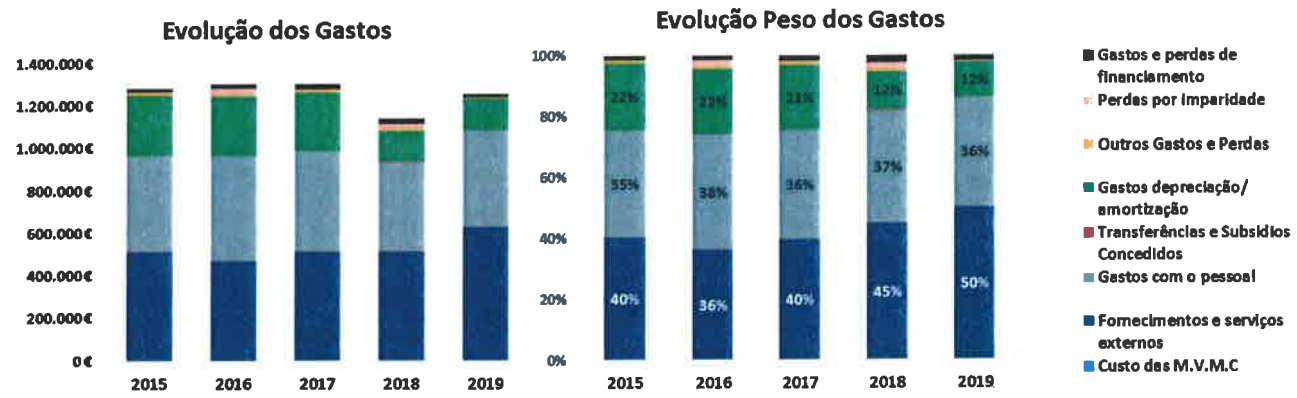
Neste quadro podemos observar a repartição dos **GASTOS** por rubrica:

RUBRICAS de GASTOS	2019		2018		VARIAÇÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Custo das M.V.M.C	843,31	0,07%	238,57	0,02%	604,74	253,49%
Fornecimentos e Serviços Externos	630.170,03	50,05%	514.578,00	44,85%	115.592,03	22,46%
Gastos com o pessoal	455.743,27	36,20%	422.465,51	36,82%	33.277,76	7,88%
Transferências e Subsidios Concedidos	0,00	0,00%	5.000,00	0,44%	-5.000,00	ND
Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização	147.106,01	11,68%	142.875,49	12,45%	4.230,52	2,96%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00%	20.892,60	1,82%	-20.892,60	ND
Outros Gastos e Perdas	4.388,37	0,35%	12.878,30	1,12%	-8.489,93	-65,92%
Juros e Gastos Similares Suportados	20.793,82	1,65%	26.672,98	2,32%	-5.879,16	-22,04%
Imposto (estimado) sobre o Rendimento	0,00	0,00%	1.679,76	0,15%	-1.679,76	ND
TOTAL GASTOS	1.259.044,81	100%	1.147.281,21	100%	111.763,60	9,74%

Em **2019 registamos um aumento** de **9,74%** (+111.763,60€) de gastos, face a 2018, os quais passamos a esclarecer:

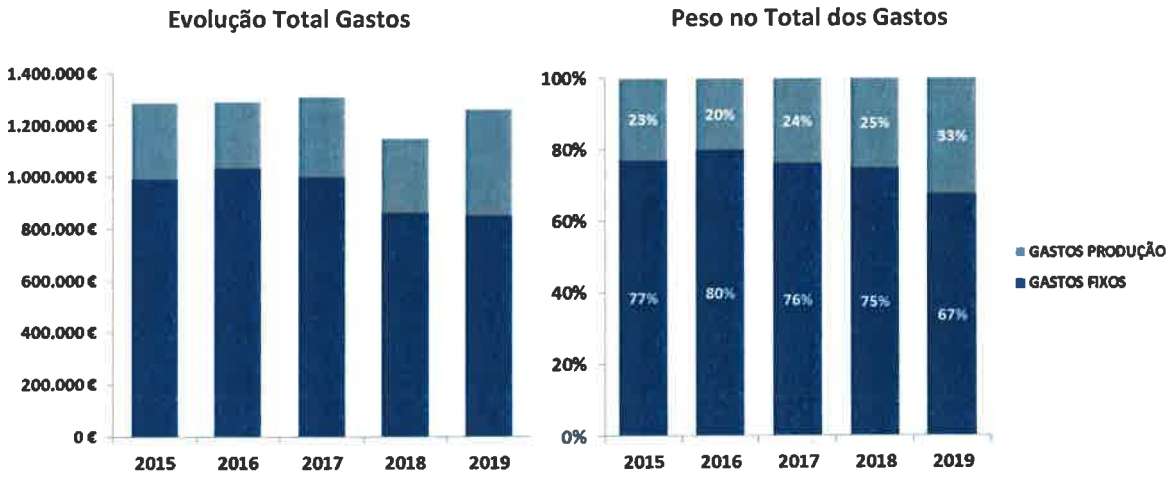
- Os **Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** registaram um valor de 843,31€, o que representa um incremento de cerca de 605€ face ao período homólogo, devido, essencialmente, à renovação de alguns artigos de *merchandising* (sacos e t-shirts) com a nova imagem gráfica do TM, tornando-os, desta forma, mais apelativos;
- A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** ascendeu a 630.170,03€. Este valor é superior ao alcançado no ano transato (+22,46%), e resulta, exclusivamente, da aposta internacional da programação, a qual conduziu a um inevitável aumento de Gastos mas contribuiu, objetivamente, para uma maior Receita de Bilheteira;
- A conta de **Gastos com o Pessoal** registou, face a 2018, um crescimento de 7,88%, já previsto no orçamento inicial, na medida em que anteriormente tínhamos registado 2 licenças de parentalidade, 1 baixa por gravidez de risco e 3 baixas por motivos de saúde, situações imprevistas e singulares, com grande impacto na redução de gastos evidenciada;
- **Transferência e Subsídios Concedidos** sem qualquer contabilização em 2019. E que em 2018 registou 5.000€, correspondendo a um Donativo concedido (receita de bilheteira a favor de evento de beneficência) que, anteriormente, era contabilizado em Outros Gastos e Perdas;
- **O ligeiro aumento das Depreciações/Amortizações na ordem dos 2,96 %** advém do investimento realizado na aquisição de novos equipamentos;
- **Perdas por imparidades de dívidas a receber** sem registos comparativamente a 2018. Estas imparidades foram criadas por uma questão de prudência, por se tratarem de dívidas com um prazo superior a um ano e que, à data do relatório de 2018, não tinham uma previsão de recebimento;
- **Outros Gastos e Perdas reduziram em 8.489,93€** na medida em que anteriormente foi contabilizado um valor superior de Impostos e Taxas. Contudo, este resultado deveu-se, principalmente, a correções relativas a períodos anteriores (acertos de faturas fornecedores e de valores de patrocínio);
- **Juros e Gastos Similares Suportados ascenderam a 20.793,82€** representam um **decréscimo de 22,04%**. Este dado resulta do processo de renegociação da dívida do TM com uma única entidade bancária que deu origem a um único empréstimo de MLP (anteriormente eram 3), com condições financeiras mais vantajosas.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS GASTOS



Podemos verificar que, desde 2015, o Total de Gastos vinha a manter-se no patamar próximo dos 1,3M€. Em 2018, fruto da grande redução das Depreciações (implementação SNC-AP) e de Gastos Pessoal (situação excecional), registamos uma descida do Total de Gastos, que se inverteu novamente em 2019 devido, essencialmente, ao aumento de Gastos com Programação, voltando a aproximar-se dos valores do total de Gastos observados nos anos anteriores. Estas alterações acarretam, naturalmente, um impacto na recomposição do peso das rubricas de Gastos.

TM / EVOLUÇÃO DOS GASTOS FIXOS E DE PRODUÇÃO



À semelhança da análise anterior, é notória a redução de Gastos Fixos, desde 2018, fruto do decréscimo dos Gastos com Depreciações, embora se tenha mantido similar na repartição de Gastos (Fixos e de Programação).

Ao analisarmos 2019 com o período homólogo, verificamos que o patamar de Gastos Fixos manteve-se constante, aumentando apenas os Gastos com Produção, o que se traduziu num aumento percentual no Total de Gastos, registando, em 2019, um peso de 33%, o maior nos últimos 5 anos.

Passamos à análise em detalhe da conta **62 - Fornecimentos e Serviços Externos**, por representar a maior fonte de despesas do TM (50,06%).

DESPESAS COM PRODUÇÃO / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS PRODUÇÃO		2019		2018		VARIAÇÃO	
		valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Subcontratos e Concessão de Serviços		**214.878,24 €**	**52,07%**	**110.147,81 €**	**38,19%**	**104.730,43**	**95,08%**
	Contratos com artistas	214.878,24 €	52,07%	110.147,81 €	38,19%	104.730,43	95,08%
Serviços Especializados		**66.607,67 €**	**16,14%**	**67.419,55 €**	**23,38%**	**-811,88**	**-1,20%**
	Trabalhos especializados	11.306,45 €	2,74%	13.075,16 €	4,53%	-1.768,71	-13,53%
	Publicidade	34.281,76 €	8,31%	34.784,31 €	12,06%	-502,55	-1,44%
	Vigilancia e Segurança	6.224,50 €	1,51%	7.753,50 €	2,69%	-1.529,00	-19,72%
	Honorarios	12.815,87 €	3,11%	10.718,50 €	3,72%	2.097,37	19,57%
	Comissões	1.979,09 €	0,48%	1.088,08 €	0,38%	891,01	81,89%
Materiais de Consumo		**2.554,51 €**	**0,62%**	**3.603,15 €**	**1,25%**	**-1.048,64**	**-29,10%**
	Peças e Ferramentas	19,36 €	0,00%	2.042,33 €	0,71%	-2.022,97	-99,05%
	Material Escritorio	7,00 €	0,00%	52,97 €	0,02%	-45,97	-86,78%
	Artigos para Oferta	2.390,00 €	0,58%	1.325,00 €	0,46%	1.065,00	80,38%
	Outros Materiais	138,15 €	0,03%	182,85 €	0,06%	-44,70	-24,45%
Deslocações e Estadas		**85.282,34 €**	**20,66%**	**56.002,88 €**	**19,42%**	**29.279,46**	**52,28%**
	Deslocações e Estadas	80.655,01 €	19,54%	52.901,11 €	18,34%	27.753,90	52,46%
	Transporte Mercadoria	4.627,33 €	1,12%	3.101,77 €	1,08%	1.525,56	49,18%
Serviços Diversos		**43.379,52 €**	**10,51%**	**51.230,56 €**	**17,76%**	**-7.851,04**	**-15,32%**
	Rendas e Alugueres	28.829,12 €	6,99%	39.996,73 €	13,87%	-11.167,61	-27,92%
	Comunicação	1,38 €	0,00%	3,95 €	0,00%	-2,57	-65,06%
	Royalties	12.371,48 €	3,00%	7.509,41 €	2,60%	4.862,07	64,75%
	Limpeza, Higiene e Conforto	1.103,59 €	0,27%	3.306,15 €	1,15%	-2.202,56	-66,62%
	Outros Serviços	1.073,95 €	0,26%	414,32 €	0,14%	659,63	159,21%
TOTAL GASTOS PRODUÇÃO		**412.702,28 €**	**143,31%**	**288.403,95 €**	**133,69%**	**124.298,33 €**	**43,10%**

Os Gastos com Programação registaram um **aumento de 43,10%**, na comparação com 2018, tal como já referimos, pela aposta na intensificação da programação internacional. Recordamos que estes valores são muito influenciados pelo número de elementos das comitivas artísticas, pelo valor de honorários dos artistas e pela duração, complexidade e serviços prestados pelos eventos acolhidos no Centro de Congressos.

Apesar de, em 2019, observarmos um comportamento distinto entre rubricas verificamos que o incremento foi mais acentuado, em termos absolutos, nas rubricas com Cachets a Artistas (+104.730,43€), resultante, em larga medida, dos honorários dos dois concertos do artista Caetano Veloso, e em Deslocações e Estadas (+27.753,90€) que devido à alteração das condições do protocolo do TM com o Grupo SATA, nomeadamente, a cláusula que estabelecia um valor fixo por percurso independentemente da época do ano em que a viagem se realizasse, fez disparar o preço médio por passagem.

Em detalhe, podemos verificar que **52,07%** da despesa desta conta está consignada a **Contratos com Artistas**, seguida das despesas com **Deslocações e Estadas** (19,54%), **Publicidade** (8,31%) e **Rendas e Alugueres** (6,99%), sendo que todas as restantes têm um peso inferior a 3,11%.

DESPESAS FIXAS / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS FIXOS		2019		2018		VARIAÇÃO	
		valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Serviços Especializados		**123.830,98 €**	**56,94%**	**142.068,77 €**	**62,81%**	**-18.237,79**	**-12,84%**
	Trabalhos especializados	35.494,71 €	16,32%	46.565,90 €	20,59%	-11.071,19	-23,78%
	Publicidade	5.443,24 €	2,50%	1.624,63 €	0,72%	3.818,61	235,04%
	Vigilancia e Segurança	6.311,50 €	2,90%	5.857,00 €	2,59%	454,50	7,76%
	Honorarios	39.240,00 €	18,04%	42.344,55 €	18,72%	-3.104,55	-7,33%
	Conservação e Reparação	37.341,53 €	17,17%	45.676,69 €	20,20%	-8.335,16	-18,25%
Materiais de Consumo		**6.413,03 €**	**2,95%**	**6.886,35 €**	**3,04%**	**-473,32**	**-6,87%**
Energia e fluidos		**39.263,87 €**	**18,06%**	**38.383,49 €**	**16,97%**	**880,38**	**2,29%**
	Eletricidade	33.301,05 €	15,31%	31.906,39 €	14,11%	1.394,66	4,37%
	Combustiveis	325,26 €	0,15%	784,08 €	0,35%	-458,82	-58,52%
	Água	5.637,56 €	2,59%	5.693,02 €	2,52%	-55,46	-0,97%
Deslocações e Estadas		**2.360,81 €**	**1,09%**	**1.823,93 €**	**0,81%**	**536,88**	**29,44%**
Serviços Diversos		**45.599,06 €**	**20,97%**	**37.011,51 €**	**16,36%**	**8.587,55**	**23,20%**
	Rendas e Alugueres	19.412,62 €	8,93%	11.822,35 €	5,23%	7.590,27	64,20%
	Comunicação	7.220,79 €	3,32%	7.102,32 €	3,14%	118,47	1,67%
	Seguros	11.458,08 €	5,27%	11.717,44 €	5,18%	-259,36	-2,21%
	Royalties	762,88 €	0,35%	754,79 €	0,33%	8,09	1,07%
	Contencioso	433,92 €	0,20%	134,00 €	0,06%	299,92	223,82%
	Limpeza, Higiene e Conforto	5.163,00 €	2,37%	4.821,80 €	2,13%	341,20	7,08%
	Outros Serviços	1.147,77 €	0,53%	658,81 €	0,29%	488,96	74,22%
TOTAL GASTOS FIXOS		**217.467,75 €**	**100,00%**	**226.174,05 €**	**100,00%**	**-8.706,30 €**	**-3,85%**

Verificamos uma variação desigual nas diferentes subcontas que compõem os gastos fixos da Conta 62 - FSE. No total, apresentamos um valor inferior ao alcançado em 2018 em cerca de **8.706,30€ (-3,85%)**.

As despesas que registam um peso maior dizem respeito a **Serviços Especializados** (56,94%), nos quais estão incluídos: Serviços de Contabilidade, Auditoria e outros Trabalhos Especializados, Publicidade Institucional, Vigilância e Segurança, Honorários, de outras entidades que trabalham em parceria com o TM, e a Conservação e Reparação do Edifício, os quais registaram, no total, **uma redução de 18.237,79€ (-12,84%)**. O contributo para este resultado deveu-se à redução dos Trabalhos Especializados (-11.071,19€), relativos a subcontratação de serviços externos e menor contabilização de acréscimos com gastos em 2019; e os Gastos com Conservação e Reparação (-8.335,16€), efeito de menos intervenções de manutenção e reparação no equipamento de ar condicionado (AVAC - Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado).

A rubrica com **Serviços Diversos (20,97%)** registou um **aumento de 8.587,55€ (+23,20%)** na comparação com o período homólogo. Este aumento diz respeito a Rendas e Alugueres, resultado da aquisição de uma nova Mesa Iluminação (Consola GrandMA3) contratualizada através de um sistema de renting, uma vez que o equipamento que dispomos no auditório está ultrapassado em termos tecnológicos e tem registado diversas avarias.

Por fim, seguem-se as despesas com **Energia e Fluidos (18,06%)**, **Materiais de Consumo (2,95%)** e as **Deslocações e Estadas (1,09%)** que apresentaram valores absolutos muito próximos aos registados em 2018.

RENDIMENTOS

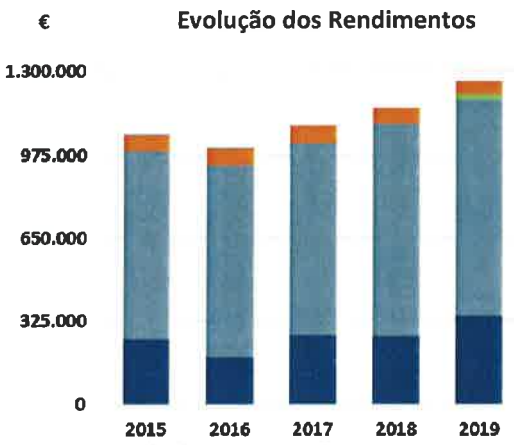
Os **RENDIMENTOS** distribuíram-se da seguinte forma:

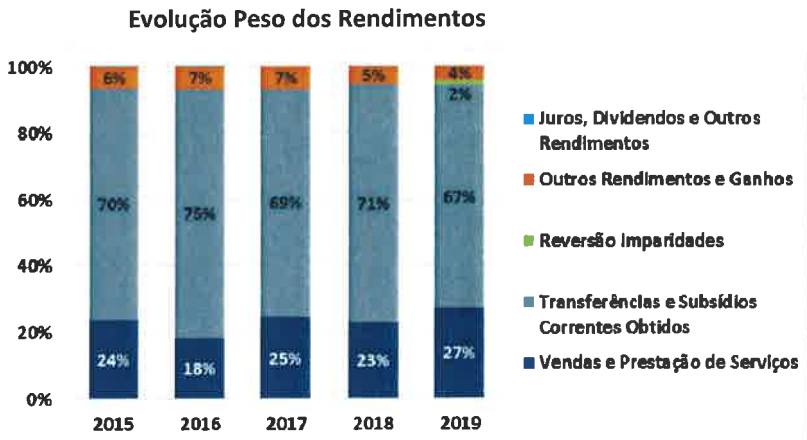
RUBRICAS de RENDIMENTOS	2019		2018		VARIAÇÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Vendas e Prestação de Serviços	343.869,38	27,19%	267.589,28	23,11%	76.280,10	28,51%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	847.817,41	67,04%	827.567,00	71,48%	20.250,41	2,45%
Reversão de Perdas por Imparidades	20.892,60	1,65%	0,00	0,00%	20.892,60	ND
Outros Rendimentos e Ganhos	52.103,07	4,12%	62.532,83	5,40%	-10.429,76	-16,68%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL RENDIMENTOS	1.264.682,46	100%	1.157.689,11	100%	106.993,35	9,24%

Em 2019 os Rendimentos ascenderam a **1.264.682,46€**, o que representa **um aumento na ordem dos 9,24% (+106.993,35€)**, o qual passamos a destrinçar:

- As **Vendas e Serviços Prestados** (27,19%) apresentaram um aumento de **28,51% (+76.280,10€)** face a 2018. O aumento da receita de Bilheteira de +83,46% (96.026,40€) e de Patrocínios +23.735€ (+129,95%) compensaram a perda da atividade do Centro de Congressos -46.390,67€ (-35,01%);
- **As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** a maior fonte de receita do TM, com um peso de 67,09%, registou um ligeiro aumento face ao ano transato; fomos ainda beneficiários dos apoios da DREQP (Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional) relacionados com a contratação de pessoal (ao abrigo do programa INTEGRA);
- Relativamente a **Reversão de Perdas por Imparidade** (1,65%), resultam da anulação das imparidades geradas em 2018 que tiveram um desfecho positivo em 2019;
- No que concerne a **Outros Rendimentos e Ganhos** (4,12%) apresentam um montante inferior ao de 2018, com menos **10.429,76€ (-16,68%)**, resultado do registo do apoio da EDA que passou de Donativo (78) a Patrocínio (72), e de um proveito ocorrido em 2018 referente à alienação da viatura do TM;
- Por último, **os Juros, Dividendos e Outros Rendimentos** com tendência decrescente desde 2011, não registam qualquer valor desde 2017, uma vez que não dispomos de tesouraria para realizar aplicações financeiras, sendo certo que as aplicações a prazo disponíveis no mercado não justificam este tipo de investimento.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RENDIMENTOS





Nestes quadros podemos confirmar a tendência crescente, desde 2017, do aumento de Rendimentos, muito embora com algumas variações ao nível da sua estrutura. Os anos de 2015, 2017 e 2018 foram muito similares ao nível da composição das 3 grandes rubricas de Rendimentos (Vendas e Serviços Prestados, Transferências e Subsídios Correntes Obtidos e Outros Rendimentos e Ganhos). Por outro lado, 2016 reflete a perda de Receita Própria (Vendas e Prestação de Serviços) enquanto 2019 espelha o efeito contrário, com impacto a nível da distribuição do peso das rubricas de Rendimento (reduz em 2016 para 18% e aumenta em 2019 para 27%).

As restantes rubricas (Outros Juros, Dividendos e Outros Rendimentos), apresentam uma diminuição significativa mas têm pouco impacto nas contas do TM, cuja visibilidade neste gráfico, tal é a sua relevância, é quase impercetível.

No quadro que se segue procedemos à análise detalhada da **conta 72 - Prestações de Serviços**:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2019		2018		VARIAÇÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Serviços Culturais	**256.540,73 €**	**74,87%**	**134.559,37 €**	**50,39%**	**121.981,36**	**90,65%**
Bilheteira	211.088,63 €	61,61%	115.062,23 €	43,09%	96.026,40	83,46%
Patrocinios	42.000,00 €	12,26%	18.265,00 €	6,84%	23.735,00	129,95%
Outros Serviços Culturais	3.452,10 €	1,01%	1.095,29 €	0,41%	2.356,81	215,18%
Serviço Educativo	0,00 €	0,00%	136,85 €	0,05%	ND	ND
Serviços de Congressos	**86.099,94 €**	**25,13%**	**132.490,61 €**	**49,61%**	**-46.390,67**	**-35,01%**
Aluguer de espaço	39.184,82 €	11,44%	40.511,51 €	15,17%	-1.326,69	-3,27%
Serviços de catering	6.866,26 €	2,00%	5.977,47 €	2,24%	888,79	14,87%
Aluguer de equipamentos	15.624,05 €	4,56%	44.573,63 €	16,69%	-28.949,58	-64,95%
Outros Serviços de Congresso	24.424,81 €	7,13%	41.428,00 €	15,51%	-17.003,19	-41,04%
TOTAL	**342.640,67 €**	**100,00%**	**267.049,98 €**	**100,00%**	**75.590,69**	**28,31%**

Na comparação com o período homólogo, registamos um valor bastante superior +28,31% cerca de +75.590,69€. A nível da faturação, em 2018, a mesma ficou praticamente repartida pelos dois serviços, enquanto em 2019 o peso do Centro Cultural representou 74,87%, quedando-se os Congressos por um valor percentual substancialmente menor, cerca 25,13%.

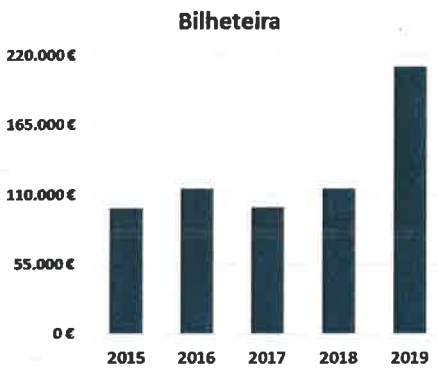
A **Bilheteira** (61,61%) manteve a sua hegemonia, seguindo-se os **Patrocínios** (12,26%), os **Alugueres de Espaço** (11,44%), **Outros Serviços de Congressos** (7,13%), **Alugueres de Equipamentos** (4,56%) e as restantes rubricas com um peso inferior a 2%.

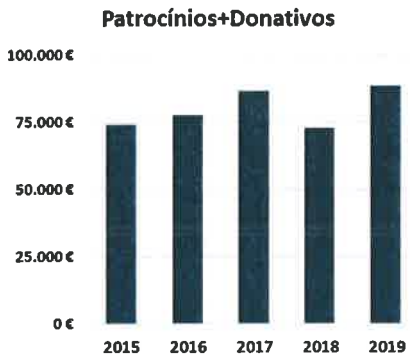
Neste período verificamos uma situação completamente distinta à verificada em 2018, cujo peso dos Alugueres de Equipamentos e dos Outros Serviços de Congressos os posicionava no segundo e terceiro lugar, respetivamente.

As opções da programação cultural resultaram num bom desempenho da bilheteira, sendo possível alcançar, em 2019, a melhor receita dos últimos 9 anos.

O Centro de Congressos cumpriu um calendário intenso, e muito embora os **Alugueres** registem um valor equivalente ao de 2018, as **Atividades Conexas** alcançaram uma receita bastante inferior. Esta continua a ser uma ocorrência desproporcional, registando, como vimos, fortes impactos na receita e cujo carácter imprevisível condiciona, sobremaneira, a antevisão de qualquer cenário que possamos conceber.

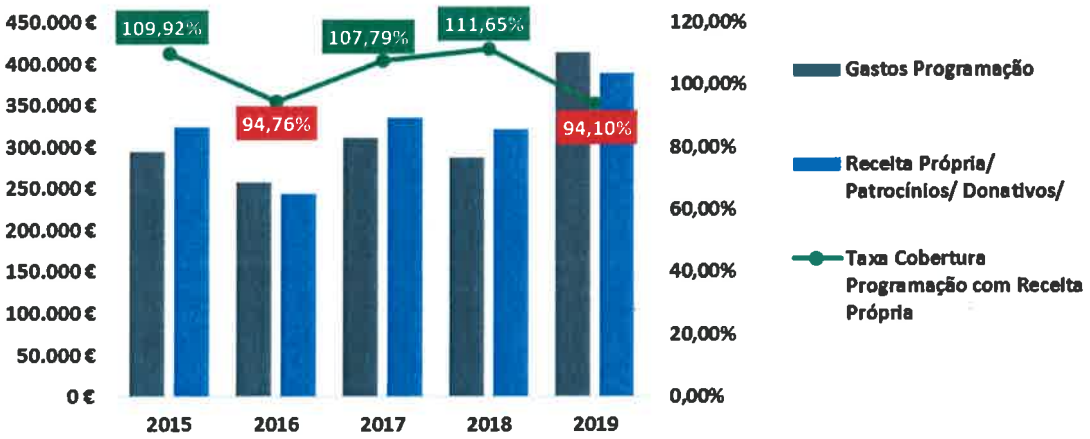
Ao analisarmos as rubricas de **Patrocínios** (da conta 72) e de **Donativos** (da conta 78), observamos um aumento, face a 2018, em cerca de **15.734,95€ (+21,62%)**, e registamos, no histórico dos últimos 5 anos, o valor mais elevado de Patrocínios/Donativos. A dinâmica económica tem determinado a continuidade dos apoios dos nossos parceiros (privados e institucionais), com ajustamentos operados nos montantes atribuídos de valores, na perda do vínculo ou, por vezes, no retorno a uma posição anteriormente ocupada. Apesar destes condicionalismos e a grande imprevisibilidade que estes nos colocam, em 2019, conseguimos angariar 2 novos patrocinadores (Fundação BCP e Agripélago), e quase todos os patrocinadores mantiveram o nível de apoio (à exceção da Bensaude que baixou e a Tecnovia aumentou).





*Só Alugueres de Espaço (sem Atividades Conexas)

TM / TAXA DE COBERTURA DA PROGRAMAÇÃO



NOTA: No gráfico foi considerado, na rubrica da Receita, o valor correspondente à receita própria (conta 72 - Prestação de Serviços), aos Donativos (conta 78 - Outros Proveitos e Ganhos) e, na rubrica dos Gastos, o valor que consta de Programação (por Centro de Custo) da Conta 62 – FSE.

Os dados demostram o esforço de otimização dos recursos e autofinanciamento, para que o TM consiga atingir um saldo positivo entre Receitas e Gastos de Programação (acima 100%) e, desta forma, consiga financiar a sua programação com receita própria (bilheteira, patrocínios e alugueres). No quadro acima, podemos verificar que 2016 e 2019 foram anos deficitários, mesmo ficando muito próximo dos 100%, sendo certo que, nos restantes anos, foi possível alcançar valores superiores a estes.

Para este resultado em muito contribuiu a forte dinâmica alcançada, nestes anos, no Centro de Congressos, na medida em que o incremento de receitas deste sector permite financiar e complementar os projetos culturais menos lucrativos. Na correlação direta entre estes resultados, verificamos que os anos 2016 e 2019 apresentarem resultados mais baixos ao nível da Receita de Alugueres, levando a que a taxa de cobertura tenha ficado, inevitavelmente, abaixo dos 100%.

No que concerne aos **Subsídios à Exploração** (conta 75), obtivemos **um aumento do valor** comparativamente ao período homólogo.

Registamos, igualmente, um montante da Direção Regional da Qualificação Profissional, relativo à contratação de dois funcionários abrangido pelo programa Integra Mais e ELP Contratação.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2019		2018		VARIAÇÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
DRAC	845.000,00 €	99,67%	825.000,00 €	99,69%	20.000,00 €	2,42%
DREQP	2.817,41 €	0,33%	2.567,00 €	0,31%	250,41 €	9,75%
TOTAL	**847.817,41 €**	**100,00%**	**827.567,00 €**	**100,00%**	**20.250,41 €**	**2,45%**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL da Contabilidade Financeira

No quadro seguinte, podemos observar a execução orçamental para o período indicado. Esta tabela apresenta os valores realizados durante o ano, comparados com os valores do orçamento anual retificativo, bem como, a variação observada e a taxa de execução, ou seja, a realização percentual do realizado face ao orçamento.

	RUBRICAS	ORÇº ANUAL Retificativo	Realizado	Variação Bruta	Variação Relativa	Taxa Execução
RENDIMENTOS						
71+72	**Vendas e Prestação de Serviços**	316.049,98 €	343.869,38 €	27.819,40 €	8,80%	108,80%
75	**Transferências e Subsídios Correntes Obtidos**	825.000,00 €	847.817,41 €	22.817,41 €	2,77%	102,77%
76	**Reversão Imparidades**	0,00 €	20.892,60 €	20.892,60 €	ND	ND
78	**Outros rendimentos e ganhos**	54.000,00 €	52.103,07 €	-1.896,93 €	-3,51%	96,49%
	TOTAL RENDIMENTOS	**1.195.049,98 €**	**1.264.682,46 €**	**69.632,48 €**	**5,83%**	**105,83%**
GASTOS						
61	**Custo das M.V.M.C**	250,00 €	843,31 €	593,31 €	237,32%	337,32%
62	**Fornecimentos e serviços externos**	528.000,00 €	630.170,03 €	102.170,03 €	19,35%	119,35%
63	**Gastos com o pessoal**	475.000,00 €	455.743,27 €	-19.256,73 €	-4,05%	95,95%
64	**Gastos/ Reversões de Depreciação e Amort.**	145.000,00 €	147.106,01 €	2.106,01 €	1,45%	101,45%
68	**Outros gastos e perdas**	8.600,00 €	4.388,37 €	-4.211,63 €	-48,97%	51,03%
69	**Gastos e perdas de financiamento**	26.000,00 €	20.793,82 €	-5.206,18 €	-20,02%	79,98%
	TOTAL ANTES DE IMPOSTOS	**1.182.850,00 €**	**1.259.044,81 €**	**76.194,81 €**	**6,44%**	**106,44%**
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	1.500,00 €	0,00 €	-1.500,00 €	ND	ND
	TOTAL GASTOS	**1.184.350,00 €**	**1.259.044,81 €**	**74.694,81 €**	**6,31%**	**106,31%**
88	**Resultado Líquido do Período**	**10.699,98 €**	**5.637,65 €**	**-5.062,33 €**	**-47,31%**	**52,69%**

Os **RENDIMENTOS** apresentaram uma **taxa de execução de 105,83%**, representando um diferencial positivo de **69.632,48€** acima do orçamento retificativo. As Vendas e Serviços Prestados tiveram um desempenho de +8,80%, resultado de uma estimativa menos otimista da Receita de Bilheteira e de Alugueres e Atividades Conexas. O valor de Subsídios à Exploração apresenta um acréscimo de 2,77%, na medida em que o montante previsto foi de 825.000€ e o que foi atribuído ascendeu aos 845.000€. O decréscimo de Outros Rendimentos e Ganhos (-3,51%) deveu-se, às alterações operadas na definição dos apoios concedidos pelos parceiros, na medida em que alguns optam por Donativo e outros por Patrocínio.

No que concerne a **GASTOS**, o seu desempenho ficou acima do orçamento, com uma **execução de 106,31%**, que se explica, principalmente, pelos FSE´s, nomeadamente, Gastos com Programação: o orçamento não contemplou a oportunidade que surgiu, posteriormente, em apostar numa programação internacional, nem nas alterações introduzidas no protocolo com o grupo SATA, as quais vieram a ocorrer no decorrer de 2019.

Analisando as restantes rubricas de Gastos, embora com muito menor impacto, verificamos que o Custo M.V.M.C conseguiu ser superior ao previsto (+237,32%), devido aos novos materiais de *merchandising* do TM; os Gastos com Pessoal ficaram abaixo (-4,05%) devido às licenças e baixas do pessoal que não foram contempladas no orçamento; as Depreciações num valor ligeiramente acima (+1,45%), cujo investimento suplementar era impossível prever à data de elaboração da estimativa retificativa; nos Outros Gastos e Perdas a diferença que observamos (-48,98%) resultou de uma estimativa menos otimista de gastos e os Gastos e Perdas de financiamento, cuja diferença (-20,02%) decorreu da renegociação de

condições mais vantajosas da dívida bancária do TM, um dado posterior que, por esta razão, não foi estimado no orçamento.

Em síntese, podemos constatar que o nível das taxas de execução - **105,83% nos Rendimentos** e de **106,31% nos Gastos** - revelam bons indicadores e estão em linha com o orçamento inicial. O valor ligeiramente acima nos Gastos originou que o **Resultado Liquido** ficasse ligeiramente abaixo ao estimado, foi menos positivo em 5.062,33€ mas, ainda assim, **positivo** em **5.637,65€**.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em termos patrimoniais, a 31/12/2019 o **ATIVO** cifrava-se em **9.820.838,96€**, o que respeitava maioritariamente a ativos fixos tangíveis (96%). Este resultado representa um decréscimo de cerca de 9.699,46€ (-0,1%) face a **9.830.538,42€** do ano anterior.

Analisando as rubricas (ver Balanço) compreendemos que isso se deveu, essencialmente, ao Ativo Não Corrente, por força das amortizações/depreciações.

Relativamente ao Ativo Corrente, apresenta um aumento de 30,35% (+85.694,57€) face o período homólogo.

Os **Clientes** apresentam um valor ligeiramente inferior (-5.825,96€), consequência de uma menor faturação no Centro de Congressos, no comparativo com 2018. A redução em **Caixa e Depósitos Bancários** (-46.780,22€) provém do facto do TM ter recebido a ultima tranche do contrato-programa, no período complementar da RAA, fazendo com que aumente a rubrica de Devedores por transferência e subsídios. O **Estado e Outros Entes Públicos** regista um acréscimo decorrente do aumento, à data de fecho, da rubrica de IVA a recuperar, face a 2018. Os **Diferimentos** apresentam um ligeiro aumento de entrada de faturas de gastos respeitantes a 2020, as **Outras Contas a Receber** não têm qualquer registo e os **Inventários** mostram um valor muito próximo ao registado em 2018.

O **PASSIVO** ascende a **663.021,14€**, o que representa um decréscimo de cerca de 13.469,91€ (-1,99%) face a 2018.

O **Passivo não corrente** apresentou uma pequena diminuição **de 6.206,54€, (-1,46%)** uma vez que ao efetuarmos a operação de refinanciamento da Dívida do TM, renegociamos o montante total em dívida acrescido de um valor necessário para realização de investimentos urgentes. O valor em dívida diz respeito às amortizações deste novo empréstimo contratado com o Millennium BCP.

No que respeita ao **Passivo Corrente** apresenta também uma **redução de -2,88% (-7.263,37€)**. Podemos encontrar valores próximos aos de 2018 nas rubricas de **Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes, Estado e Outros Entes Públicos e Fornecedores de Investimento**. Os **Diferimentos** ficaram ligeiramente abaixo **(- 9.335,98€)** o que significa que rececionamos à data de fecho menos rendimentos referentes ao ano seguinte, comparativamente com o período homólogo. No que concerne a **Fornecedores** o valor ficou **29.316,08€** acima de 2018. Ao contrário de 2018, ano que o TM recebeu a totalidade da verba do contrato-programa, foi possível proceder ao pagamento das faturas de fornecedores e outros credores de novembro e dezembro, de modo que não fossem transferidos compromissos em dívida para 2019. Por fim, a redução de **Financiamentos Obtidos** resulta do facto do TM ter negociado condições mais vantajosas para o refinanciamento da sua Dívida Financeira.

O **CAPITAL PRÓPRIO** com um valor de **9.157.817,82€** representa um acréscimo de 0,04% (+3.770,45€) que resultou, dos Resultados Transitados (RL positivo de 2018), Outras Variações do Património Liquido (imputação de Subsídios à obra do TM), mas também, pelo facto de apresentarmos um Resultado Liquido positivo em 2019 (embora estes últimos dois tenham valores ligeiramente abaixo aos alcançados em 2018).

Analisando alguns indicadores financeiros (contemplados na avaliação dos Gestores Públicos), verificamos que o Teatro Micaelense apresentou em 2019 **um EBITDA** que correspondeu a 15,97% dos custos operacionais e a 38,08% dos

custos com Pessoal, valores ligeiramente abaixo aos registados no período homólogo, o que representa uma eficiência operacional ligeiramente inferior à obtida em 2018.

Este facto deve-se não só por apresentar uma menor rentabilidade - um **EBITDA** ligeiramente inferior (-4,46%), mas sobretudo porque teve gastos operacionais mais elevados, bem como, Gastos com Pessoal ligeiramente superiores (ambas as situações justificadas pelas razões já enumeradas anteriormente).

No que concerne ao **PMP (Prazo Médio de Pagamentos)** verificamos um aumento Rácio para cerca de 30 dias, no comparativo a 2018, na medida em que houve menor disponibilidade de tesouraria para pagar faturas de fornecedores e outros credores até ao final do ano, de modo a que não fossem transferidos compromissos em dívida e que, por esta via, pudessem afetar a execução do orçamento de 2020. Tal deveu-se ao facto do TM receber a ultima verba do contrato-programa, no período complementar da RAA.

No que concerne à redução do grau de **endividamento** este resultou do processo de renegociação da dívida através do qual foram alcançadas condições financeiras mais vantajosas.

O **EBITDA** alcançado em 2019 correspondeu a 43,83% dos proveitos obtidos, o que representa valor ligeiramente abaixo ao registado em 2018 (o total da receita própria assinalou um valor superior e o EBITDA foi ligeiramente inferior).

Quanto ao indicador de **Resultados**, embora com valores próximos aos de 2018, registam um valor ainda assim menor em 6.450,01€.

Por fim, a **Autonomia Financeira** e a **Solvabilidade** registaram rácios similares aos alcançados em 2018, o que demonstra o nível de autonomia do TM face a terceiros, bem como, a boa capacidade em solver as suas dívidas, ambos fruto do elevado valor do Capital Próprio da empresa.

Indicadores financeiros	*REAL 2019*	*REAL 2018*
Eficiência e atividade		
EBITDA / Custos operacionais	15,97%	19,38%
EBITDA / Custos com pessoal	38,08%	42,99%
Prazo Médio de Pagamentos	29,83	16,01
Endividamento		
Gastos de financiamento / Dívida financeira	3,91%	4,70%
Rentabilidade e crescimento		
EBITDA	173.537,48 €	181.636,13 €
Proveitos		
EBITDA / Proveitos	43,83%	55,02%
Resultados		
Resultados antes de impostos	5.637,65	12.087,66 €
Outros indicadores financeiros		
Autonomia financeira	93,25%	93,12%
Solvabilidade	1381,23%	1353,17%

1.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, propomos que o Resultado Líquido apurado no Exercício de 2019, no montante de 5.637,65€, seja transferido para a conta 56 - Resultados Transitados.

1.9 PROPÓSITOS PARA 2020

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos (TM) é um dos espaços culturais mais importantes da vida cultural do arquipélago dos Açores, a qual é desenvolvida em estreita parceria com o território e a comunidade (criativa) que o compõem.

Outra componente do trabalho realizado dá corpo ao Centro de Congressos, na personificação da polivalência do espaço do Teatro Micaelense no acolhimento e na prestação de serviços associados à realização de eventos de natureza diversa.

Esta valência é fundamental para a sustentabilidade do Teatro Micaelense e a evidência das capacidades, técnicas e de recursos humanos, que esta instituição tem ao seu dispor e que lhe garante, e aos seus clientes, a capacitação para a organização de eventos, nacionais e internacionais.

Para 2020, o Teatro Micaelense prossegue o caminho que tem trilhado até aqui, marcado pela eficiência, rigor e qualidade dos seus serviços (e programação cultural), a que se soma o rigor orçamental na prossecução dos objetivos delineados para a sua sustentação e equilíbrio financeiro.

Neste sentido, e como forma de ampliar as receitas provenientes por via de donativos, vamos registar diversas marcas no sentido de produzir 'eventos âncora' que tenham no Teatro Micaelense o seu promotor mas que possam ocorrer, paralelamente, por exemplo, noutros espaços da cidade de Ponta Delgada

Mantemos a intenção de ampliar a rede de parceiros (apoios e patrocínios) e o trabalho colaborativo com a Direção Regional da Cultural (e dos seus serviços externos em São Miguel) na programação e acolhimento da sua Temporada Artística.

A atividade realizada no Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe, decorre normalmente mas será objeto de alguns ajustamentos, nomeadamente, em termos funcionais e de recursos humanos, num processo a desenvolver ao longo de todo o ano.

O processo de requalificação futura tem sido objeto da nossa atenção e mantemos a intenção, em contactos a concretizar junto do próximo governo, de finalizar um caderno de encargos para executar no próximo quadro comunitário de apoio (2021/2027).

No decorrer de 2019 foram realizados múltiplos investimentos para suprir necessidades eminentemente técnicas mas esta intervenção tem um carácter mais profundo e é determinante para a manutenção da atividade do edifício que apresenta, nesta fase, um desgaste acentuado.

Os nossos objetivos para 2020 passam pela manutenção da receita e de público do Centro Cultural, com uma programação transversal e com algumas propostas inovadoras, dando resposta a alguma pretensão do nosso público e alinhada com o posicionamento pretendido pelos nossos patrocinadores.

A previsibilidade da atividade associada ao Centro de Congressos é um dos aspetos mais complexos de gerir. Para 2020, já existem algumas marcações com diversas solicitações para jantares, um aspeto totalmente distinto de 2019, e que atesta todo o carácter de incerteza associada a este sector.

O Contrato-Programa celebrado com o Governo dos Açores é o garante do seu funcionamento e a maior fonte de receita do Teatro Micaelense.

1.10 NOTA FINAL

O Conselho de Administração está motivado para fazer cumprir os objetivos a que se propôs.

Estes são dias de incerteza num tempo em mudança, cujos desafios nos convocam continuadamente a inovar e a melhorar o nosso desempenho.

Esta Administração está comprometida com a sua missão, agindo na defesa e salvaguarda dos interesses da instituição que representa, dos seus acionistas, dos seus colaboradores e de todos quantos depositam a sua confiança na presente equipa, a qual se mostra totalmente comprometida na manutenção e ampliação dos bons resultados alcançados.

Ao terminar o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração deseja manifestar os mais sinceros agradecimentos:

Aos nossos **acionistas institucionais**, à Região Autónoma dos Açores, ao Fundo Regional de Coesão e à Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida, por tornarem possível a existência da atividade do TM;

À **Secretaria Regional da Educação e Cultura** e à **Direção Regional da Cultura** pela parceria institucional;

Aos **Mecenas, Patrocinadores, Parceiros e Apoios** por acreditarem naquilo que fazemos;

Ao **Núcleo de Criativos, Atores, Artistas e Associações Locais** pelo contributo e generosidade;

À **Mesa da Assembleia-Geral** pela disponibilidade e pelas oportunas recomendações que nos são transmitidas;

A **todos os nossos Trabalhadores e Colaboradores** pela dedicação e profissionalismo na concretização dos nossos objetivos;

À **Conta Açoreana e ao ROC** pela valiosa colaboração prestada;

Ao **Público** pela vossa confiança e presença na justificação plena da nossa atividade,

A Todos,

O nosso muito obrigado.

De acordo com o disposto no n.ºs 1 e 2 do Artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social e Administração Tributária, em 31 de Dezembro de 2019.

Ponta Delgada, 20 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

Alexandre Pascoal	Raquel Sousa Lima	Gonçalo Vaz Botelho
(Presidente)	(Vogal)	(Vogal)

ANEXO 1
DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO

Apresentamos a programação do TM, de forma detalhada e diferenciada por cores, por forma a facilitar a leitura:

CENTRO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA e MÚSICA
CINEMA
EXPOSIÇÕES
SERVIÇO EDUCATIVO
OUTROS

CENTRO CONGRESSOS

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, PALESTRAS
OUTROS SERVIÇOS

JANEIRO

9 Janeiro

CICLO DE CINEMA / AS SUFRAGISTAS

12 Janeiro

BRUNO NOGUEIRA – DEPOIS DO MEDO

"Depois do medo" marcou o regresso de Bruno Nogueira ao stand up e, juntamente com isso, o regresso à escrita de sinopses na terceira pessoa do singular. Neste espetáculo abordou questões que só incomodam pessoas que têm demasiado tempo livre.

18 Janeiro

EVENTO FORA DA CAIXA

18 e 19 Janeiro

PELO PRÓRPIO PÉ

Peça interpretada por Miguel Mendes e Nelson Cabral, neste espetáculo fizeram emergir uma reflexão existencialista desta vez associada à experiência do ator e do homem nesta segunda década do século XXI face ao admirável mundo tecnológico que desponta e em que vivemos.

22 Janeiro

CONVERSAS COM BARRIGUINHAS

26 Janeiro

EUROPEIAS DO PS

26 Janeiro

MANUEL COSTA

Manuel Costa apresentou o seu 1º trabalho discográfico, Eu sou uma ilha, uma viagem musical de apego medular ao berço, incursão às fontes e às nascentes da nossa condição arquipelágica.

30 Janeiro

LEITURAS DRAMATIZADAS

Desde fevereiro de 2016, o Teatro Micaelense, a Morada da Escrita/Casa Armando Côrtes-Rodrigues e o Instituto Cultural de Ponta Delgada propõem leituras dramatizadas de peças de teatro de autores portugueses. As sessões têm a coordenação de Eleonora Marino Duarte. Em 2018,a Fundação INATEL juntou-se ao projeto, apresentando às leituras os textos da sua edição, vencedores dos Concursos INATEL/Teatro Novos Textos, que se realizam desde 1997.

31 Janeiro a 1 Fevereiro

FORMAÇÃO ORDEM CONTABILISTAS CERTIFICADOS

FEVEREIRO

01 Fevereiro

JACK BROADBENT

Jack Broadbent é um talentoso cantor e compositor, que tem deixado audiências fascinadas com os seus espetáculos ao vivo e com o seu estilo sem igual em slide guitar.

08 Fevereiro

SALVADOR MARTINHA

O comediante Salvador Martinha voltou para falar sobre o seu défice de atenção.

Patrocínio: Financor

09 Fevereiro

PRÉMIOS MEDEIROS CABRAL

O Prémio de Artes Visuais Medeiros Cabral foi instituído em 2012 pela Associação Seniores de São Miguel com a finalidade de estimular nos alunos do Curso Cientifico de Artes Visuais e Profissional de Multimédia do Ensino Secundário a solidariedade entre gerações e o gosto pela criação artística e pela competição. Nesta edição, os alunos apresentaram obras nas categorias de Pintura, Multimédia e Instalação.

11 a 13 Fevereiro

FORMAÇÃO "PÚBLICOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS"

13 Fevereiro

NOITE CINECLUBE/ CORAÇÃO NEGRO

14 Fevereiro

OFICINA DA MEMÓRIA

16 Fevereiro

MIGUEL HORTA – BALEIZÃO

A memória de um GELADO, o Baleizão, vendido numa cervejaria homónima de Luanda nos anos 70, é o agente desencadeado e aglutinados do espetáculo concebido e dirigido por Alda Bizarro.

23 Fevereiro

ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DOS AÇORES

Espetáculo de estreia da Estudantina Universitária dos Açores e contou com diversos convidados e outros grupos académicos, numa noite onde se celebrou a música, a tradição e o espírito académico

MARÇO

02 Março

BAILE DE MÁSCARAS

A folia carnavalesca regressou ao Teatro, com mais uma edição do Imperdível Baile de Máscaras. Marco incontornável do calendário da época, o Baile voltou a oferecer prémios às fantasias mais criativas.

08 Março

METRÓPOLIS – DIREÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES

09 Março

CORAL SÃO JOSÉ

No palco do Teatro Micaelense esteve o Coro Sinfónico do Coral de São José, a Sinfonietta de Ponta Delgada e 4 solistas convidados, todos sob a direção do maestro Luís Filipe Carreiro.

14 Março

NOITE CINECLUBE / CABARET MAXIME

16 Março

THE GIFT

The Gift regressou ao Teatro Micaelense para apresentar o seu novo álbum, O Verão, este é a continuidade óbvia da Primavera. No palco a intimidade.

Patrocínio: AÇOREANA

18 Março

DIÁLOGO COM CIDADÃOS - DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS

20 Março

CONVERSA COM BARRIGUINHAS

23 Março

O SENHOR IBRAHIM E AS FLORES DO CORÃO

"O Senhor Ibrahim e as Flores do Corão" construído pela essencialidade do teatro, no deslocamento do artificio e onde as personagens que constituem a narrativa nos surgem claras pela sugestão desenhada no pequeno gesto.

26 Março

LANÇAMENTO DE LIVRO: CARLOS TOMÉ

LEITURAS DRAMATIZADAS

27 Março

EXPOSIÇÃO "SOCIEDADE TEATRAL MICAELENSE"

AUDIÇÃO DE PIANO CRPDL

30 Março

LA FILLE MAL GARDÉE

O Estúdio de Dança de Ana Cymbron apresentou-se com todos os seus alunos, numa interpretação do bailado "La Fille mal gradée".

ABRIL

02 a 05 Abril

ESTÁGIO CONSERVATÓRIO REGIONAL PONTA DELGADA

06 Abril

CONCERTO FINAL ESTÁGIO CONSERVATÓRIO

O Conservatório Regional de Ponta Delgada voltou a realizar um estágio de coro e orquestra envolvendo a maioria dos seus alunos. Na conclusão do estágio, apresentou-se uma história musicada, uma adaptação do romance mundialmente famoso "As Aventuras de Pinóquio" de Carlo Collodi, musicada pelo compositor italiano Maurizio Lomartire, que orientou o estágio e com recitação do ator Nelson Cabral.

08 Abril

FORMAÇÃO ORDEM CONTABILISTAS CERTIFICADOS

09 Abril

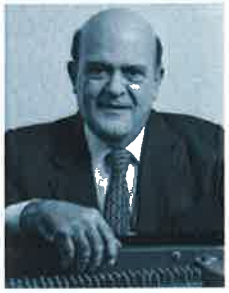
ABERTURA TREMOR

10 Abril

VISITA AO TEATRO

ATELIÊ CONHECER, SENTIR E COLORIR

CONCERTO: ADRIANO JORDÃO



Adriano Jordão comemorou em abril cinquenta anos do início da sua carreira profissional como pianista. O Teatro Micaelense, que acolheu a sua estreia, foi também o palco que acolheu a primeira das apresentações destinadas a comemorar este meio século de atividade.

11 Abril

MASTERCLASS ADRIANO JORDÃO E CRPDL

TREMOR: JACCO GARDNER

13 Abril

TREMOR: THE COW HERDER

TREMOR: HAILU MERGIA

16 Abril

CONFERÊNCIA E BUFFET AGROÚTIL

17 Abril

NOITE CINECLUBE / TERRA FRANCA

26 Abril

SINDICATO DE PROFESSORES

27 Abril

PEDRO ABRUNHOSA

De regresso ao Teatro Micaelense, Pedro Abrunhosa e os Comité Caviar apresentaram o oitavo disco de originais de Abrunhosa, "Espiritual". Um conjunto de canções que ganharam vida no palco quando tocadas na cumplicidade do público.

29 Abril

CINEMA: DIA MUNDIAL DA DANÇA - SESSÃO PARA ESCOLAS

CINEMA: DIA MUNDIAL DA DANÇA

30 Abril

LEITURAS DRAMATIZADAS

MAIO

01 Maio

ASSEMBLEIA DE JEOVÁ

03 a 05 Maio

CONFERÊNCIA ROTARY

07 Maio

LANÇAMENTO DE LIVRO "AÇORES UM ROTEIRO DE SONHO" DE MARGARIDA SAN-BENTO

11 Maio

WORKSHOP: DA TERRA PARA O CORPO/DA TERRA PARA O PALCO

TEATRO: A VIDA NO CAMPO

A Vida no Campo é a adaptação livre do diário homónimo de Joel Neto. Com a encenação de Luisa Pinto e interpretada por António Durães, Filipa Guedes e a participação especial do jornalista

13 a 15 Maio

CONCURSO IDEIAÇORES

16 Maio

PALESTRAS CIÊNCIA VIVA - DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

18 Maio

GARDEN

Com coreografia de Daniel Cardoso, Garden conta-nos a história de três mulheres em fases distintas das suas vidas. Três mulheres com sonhos, expectativas e medos. Apresentando um trabalho com uma linguagem sustentada pela interpretação física das ideias.

22 Maio

CONVERSAS COM BARRIGUINHAS

CICLO CINEMA / VOADO SOBRE UM NINHO DE CUCOS

25 Maio

CASAMENTO

28 Maio

LEITURAS DRAMATIZADAS

31 Maio

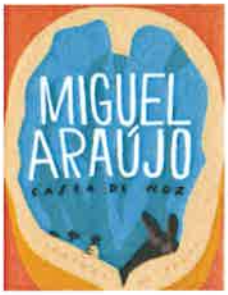
AUDIÇÃO DE VIOLA DA TERRA - PROF. RAFAEL CARVALHO

JUNHO

01 Junho

OFICINA "TEATRO, PERSONAGENS E CENÁRIO!"

MIGUEL ARAÚJO



Sozinho no palco, entre guitarras, ukeleles, um piano e as suas canções. As suas e as que compôs para os outros. "Casca de Noz", nome da sua digressão representa a expressão que os anglófonos usam quando querem recorrer ao poder da síntese.

Patrocínio: Caixa Geral de Depósitos

08 Junho

PORTAS DE VITRAL

Ana Cosme assinou uma nova criação artística, dando continuidade ao trabalho desenvolvido com os seus alunos na área da dança.

09 Junho

BENJAMIN CLEMENTINE

Depois da digressão com David Byrne, que passou pelo Reino Unido e pelos Estados Unidos da América, Benjamin Clementine anunciou uma digressão de concertos acústicos por toda a Europa. O espetáculo ofereceu ao publico a oportunidade de ver e reverem o seu repertório e performances arrebatadores, num formato acústico

15 Junho

THE MAGIC AND THE MADNESS

Apresentação de final de ano letivo dos alunos do Ginásio Corpore. Direção Artística de Alexandra Barroso.

19 Junho

NOITE DE CINECLUBE / O CARTEIRO DE PABLO NERUDA

22 Junho

NILTON

Neste espetáculo houve muitos videos, muita stand-up comedy, mas acima de tudo houve uma viagem ao planeta do NILTON, onde mostrou que, mais que um humorista, é na verdade uma pessoa com muita falta de juízo.

Patrocínio: GRUPOMARQUES

26 a 28 Junho

CONGRESSO ANACOM

JULHO

03 Julho

CONCERTO: VIOLAS DO ATLÂNTICO IX

05 Julho

CONCERTO: JOANA GAMA

07 e 08 Julho

CAETANO VELOSO

Caetano Veloso, um dos nomes mais reconhecidos em Música brasileira, juntou-se aos seus filhos Moreno, Zeca e Tom, para celebrar o amor pela música e pela família.

Patrocínio: EDA Eletricidade dos Açores

12 de Julho

JANTAR ECOMOD

13 Julho

W&T18 / PERFORMANCE – LENTO & LARGO

17 Julho

CONVERSAS COM BARRIGUINHAS

20 Julho

W&T18 / CONCERTO – VESSEL E PEDRO MAIA

27 Julho

LANÇAMENTO LIVRO "COMPOSIÇÃO E PEDAGOGIA" DE TOMÁS DE BORBA

29 Julho

ATELIÊ, CONHECER, SENTIR E COLORIR

VISITA AO TEATRO

AGOSTO

27 Agosto

VISITA AO TEATRO

ATELIÊ CONHECER, SENTIR E COLORIR

SETEMBRO

03 Setembro

CESA

05 Setembro

2 VISITAS AO TEATRO

07 Setembro

SINFONIETTA PONTA DELGADA

No concerto em que se comemorou o décimo aniversário da Quadrivium – Associação Artística, a Sinfonietta de Ponta Delgada reencontrou-se com Jean-Sébastien Béreau, maestro convidado principal da orquestra.

11 Setembro

REUNIÃO ASSOCIAÇÃO SÉNIORES DE SÃO MIGUEL

14 Setembro

FUNDAÇÃO BRASILEIRA

A filarmónica Fundação Brasileira e o Coral de São José apresentaram um programa de natureza clássica, erudita e lírica, incidindo maioritariamente no período musical clássico-romântico.

17 Setembro

CONVERSAS COM BARRIGUINHAS

INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO 15

19 e 20 Setembro

ORQUESTRA GULBENKIAN

A Orquestra Gulbenkian, sob a direção do maestro José Eduardo Gomes, apresentou-se em dois concertos, com programas distintos.

Patrocínio: BPI | Fundação "la Caixa"

22 Setembro

ASSEMBLEIA DE JEOVÁ

28 Setembro

VISITA AO TEATRO

UNÍSSONO

Uníssono – Composição para cinco bailarinos procurou mostrar que nenhum objeto artístico é distinguível das pessoas que o compõem, e que nenhuma ocorrência artística é replicável, sendo, antes, essencialmente única.

30 Setembro

CESA

OUTUBRO

02 Outubro

DIA DA VIOLA DA TERRA

O Teatro Micaelense associou-se às comemorações do Dia da Viola da Terra, acolhendo um concerto do trio Origens, composto por Carolina Constância (violino), César Carvalho (violão) e Rafael Carvalho (Viola da Terra).

04 Outubro

FARDEMOI

Esta peça de teatro físico, para 5 intérpretes, pretendeu explorar o tema da identidade na sociedade contemporânea - como encaramos a diversidade, num mundo que a teme cada vez mais?

05 Outubro

MOSTRA DE CINEMA SUECO: A JOVEM ASTRID

06 Outubro

MOSTRA CINEMA SUECO: COM A CABEÇA NAS NÚVENS

MOSTRA CINEMA SUECO: NA FRONTEIRA

10 Outubro

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

12 Outubro

A BENÇÃO DA ÀGUA

Ballet Teatro Paz apresentou "A Bênção da Água" no Teatro Micaelense.

14 Outubro

REUNIÃO VICE- PRESIDÊNCIA

16 Outubro

NOITE CINECLUBE/ OS OLHOS DE ORSON WELLES

19 Outubro

SALVADOR SOBRAL

Após a consagração nos Coliseus de Lisboa e Porto, onde apresentou o seu mais recente disco PARIS, LISBOA, Salvador Sobral regressou ao circuito dos auditórios e teatros portugueses, com destaque para uma digressão pelo arquipélago dos Açores no mês de Outubro.

Patrocínio: BPI | Fundação "la Caixa"

24 a 26 Outubro

II CONGRESSO DE PSICÓLOGOS

26 Outubro

QUARTETO LACERDA

O Quarteto Lacerda voltou aos Açores e ao Teatro Micaelense para homenagear o grande compositor açoriano Francisco de Lacerda, que celebrou em 2019 o 150º aniversário do seu nascimento. Foram interpretadas as suas "8 Lições em Trio", que representam um solfejo instrumental; pequenas miniaturas cheias de charme, que revelam uma mão sofisticada.

29 Outubro

CONFERÊNCIA C/ BEAT FURRER

29 Outubro

LEITURAS DRAMATIZADAS

30 Outubro

APRESENTAÇÃO CIBERSEGURANÇA

NOVEMBRO

01 Novembro

GOTTLIEB WALLISCH

Gottlieb Wallisch é pianista e nasceu numa família de músicos de Viena. Estreou-se nos concertos aos sete anos e, aos doze anos, na Golden Hall, no Vienna Musikverein. Entre os professores que mais o influenciaram estão Heinz Medjimorec, Pascal Devoyon, e Oleg Maisenberg.

02 Novembro

CANTANDO ADMONT

Para a concretização de um programa elaborado em torno da música do compositor Beat Furrer (Schaffhausen, 1954), associaram-se, no Festival de Música dos Açores, os agrupamentos Cantando Admont e ars ad hoc.

09 Novembro

SOPHIA: UM ENREDO BIBLIOGRÁFICO

No ano em que se assinalou o centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen, homenageou-se a autora com um enredo biobibliográfico, enquadrado pela poesia, que a mesma considerava fonte transformacional.

12 Novembro

SOPHIA: UM ENREDO BIBLIOGRÁFICO – SESSÃO ESCOLAS

13 Novembro

2 VISITAS AO TEATRO

14 Novembro

EXPOSIÇÃO BERNARDO SASSETTI "...E AINDA POR CIMA ESTÁ FRIO"

14 a 16 Novembro

CONVERSA ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES

15 Novembro

A VOICE FOR FREEDOM

Na segunda edição do Encontro Arquipélago de Escritores, o Teatro Micaelense volta a acolher algumas importantes iniciativas do evento literário, como conversas e debates com escritores portugueses e estrangeiros, lançamentos de livros e concertos.

19 Novembro

DEBATE ACESSO À CULTURA

20 Novembro

CONVERSA COM BARRIGUINHAS

20 Novembro

NOITE DE CINECLUBE / EM CHAMAS

22 Novembro

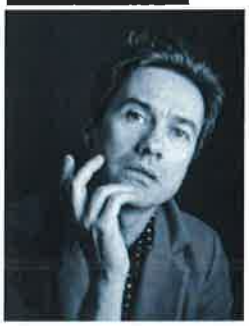
CESA

22 e 23 Novembro

CONSELHO GERAL ANAFRE

23 Novembro

DAVID FONSECA



David Fonseca é conhecido pelos seus espetáculos e pelas suas performances fora-de-série. Para este ano, preparou algo que há muito queria fazer e que intitulou "Radio Gemini_Closer": o cruzamento do cinema e das imagens com a sua música, num espetáculo que se propõe a levar o público numa viagem intimista, através do seu imaginário peculiar.

26 Novembro

LEITURAS DRAMATIZADAS

27 Novembro

LANÇAMENTO CD "UM NATAL À VIOLA" DE RAFAEL CARVALHO

29 Novembro

LANÇAMENTO LIVRO "O VERME DE DEUS" DE RICARDO TAVARES

30 Novembro

VÃO

Um espetáculo de circo contemporâneo onde o risco e a ilusão nos conduziram através da acrobacia e manipulação de objetos, desafiando o espetador num ambiente intenso e imprevisível.

"Vão" cruzou dois criadores, Vasco Gomes, malabarista e diretor artístico da Erva Daninha, e Leonardo Ferreira, acrobata recém-formado pelo CNAC (FR). Um encontro de duas gerações, técnicas e experiências distintas.

DEZEMBRO

04 a 06 Dezembro

PROJETO MARSP

7 Dezembro

KÁTIA GUERREIRO

Com dez discos editados, centenas de concertos nos mais prestigiados palcos e festivais nacionais e em inúmeros países estrangeiros (e em vários continentes), Katia Guerreiro – que durante alguns anos acumulou a prática da medicina com o fado – também já foi alvo de homenagens oficiais em Portugal (Ordem do Infante D. Henrique) e em França (Ordem de Artes e Letras, no Grau Chevalier).

Patrocínio: GRUPO BENSAUDE

11 Dezembro

CICLO CINEMA / CINEMA PARAÍSO

14 Dezembro

FALA QUEM SABE

Os três lavradores mais conhecidos dos Açores apresentam um espetáculo que se aproxima do stand up comedy e vai beber bastante ao Carnaval da Terceira.

Patrocínio: Agriloja

15 Dezembro

FESTA NATAL EDA

21 Dezembro

ESPETÁCULO 4 - ESTÚDIO 13

O Estúdio 13 – Espaço de Indústrias Criativas apresenta o primeiro grande espetáculo da sua Escola de Artes Performativas, desta vez fora de portas.

Teatro Micaelense - Centro Cultural e Congresso SA

Demonstrações Financeiras e orçamentais (individuais)
31 de dezembro de 2019

Índice

Demonstrações financeiras **1**

Balanço 2

Demonstração de resultados por natureza 2

Demonstração das alterações no património líquido 2

Demonstração dos fluxos de caixa 2

Anexo às demonstrações financeiras 2

Adoção pela primeira vez do SNC-AP 3

(a) Identificação da entidade 3

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 3

(c) Identificação da entidade 3

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço 3

(e) Ativos e passivos contingentes 3

(f) Indicação do número de pessoal, ... 3

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais 3

Relatório e parecer do Fiscal Único 2

Certificação Legal de Contas 2

Demonstrações orçamentais **1**

Demonstração de desempenho orçamental 2

Demonstração de execução orçamental da receita 2

Demonstração de execução orçamental da despesa 2

Anexo às demonstrações orçamentais 2

1. Alterações orçamentais da receita 3

2. Alterações orçamentais da despesa 3

6.1 Transferências e subsídios concedidos 3

6.2 Transferências e subsídios recebidos 3

Certificação Legal de Contas 2

(Valores expressos em euros)

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019

	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	d1)	9.452.367,39	9.547.957,71
Outros ativos financeiros		390,30	194,01
		9.452.757,69	**9.548.151,72**
Ativo Corrente			
Inventários		733,53	150,93
Devedores por transferências e subsídios		120.000,00	-
Clientes, contribuintes e utentes		18.777,26	24.603,22
Estado e outros entes públicos		52.350,45	30.384,12
Diferimentos		24.871,46	29.119,64
Caixa e depósitos	d2)	151.348,57	198.128,79
		368.081,27	**282.386,70**
Total dos Ativo		**9.820.838,96**	**9.830.538,42**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	d4)	12.244.143,50	12.244.143,50
Reservas		117.549,28	117.549,28
Resultados transitados		-3.215.114,01	-3.225.521,91
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		5.601,40	7.468,60
Resultado líquido do período		5.637,65	10.407,90
Total do Património Líquido		**9.157.817,82**	**9.154.047,37**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	d3)	418.000,00	424.206,54
		418.000,00	**424.206,54**
Passivo corrente			
Fornecedores		49.968,34	20.652,26
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		1.097,46	500,00
Estado e outros entes públicos		11.520,97	11.609,10
Financiamentos obtidos	d3)	114.000,00	143.075,50
Fornecedores de investimentos		1.608,32	1.427,45
Outras contas a pagar		62.001,52	60.859,69
Diferimentos		4.824,53	14.160,51
		245.021,14	**252.284,51**
Total do Passivo		**663.021,14**	**676.491,05**
Total do Património Líquido e Passivo		**9.820.838,96**	**9.830.538,42**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2019

	Notas	2019	2018
Vendas	d5)	1.228,71	539,30
Prestações de serviços	d5)	342.640,67	267.049,98
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	d6)	847.817,41	827.567,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-843,31	-238,57
Fornecimentos e serviços externos	d7)	-630.170,03	-514.578,00
Gastos com pessoal	d8)	-455.743,27	-422.465,51
Transferências e subsídios concedidos		-	-5.000,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		20.892,60	-20.892,60
Outros rendimentos e ganhos		52.103,07	62.532,83
Outros gastos e perdas		-4.388,37	-12.878,30
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		**173.537,48**	**181.636,13**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	d1)	-147.106,01	-142.875,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**26.431,47**	**38.760,64**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	d3)	-20.793,82	-26.672,98
Resultado antes de impostos		**5.637,65**	**12.087,66**
Imposto sobre o rendimento		-	-1.679,76
Resultado Líquido do Período		**5.637,65**	**10.407,90**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

(Valores expressos em euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2019

	Capital / Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	**12 244 143,50**	**117 549,28**	**(3 225 521,91)**	**-**	**7 468,60**	**10 407,90**	**9 154 047,37**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	-	-	10 407,90	-	(1 867,20)	(10 407,90)	(1 867,20)
	-	-	10 407,90	-	(1 867,20)	(10 407,90)	(1 867,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						5 637,65	5 637,65
RESULTADO INTEGRAL						(4 770,25)	(4 770,25)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património	-	-	-	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento aos resultados	-	-	-	-		-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	**12 244 143,50**	**117 549,28**	**(3 215 114,01)**	**-**	**5 601,40**	**5 637,65**	**9 157 817,82**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2019

	Notas	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		479.713,31	318.717,10
Pagamentos a fornecedores		(691.381,22)	(734.826,50)
Pagamentos ao pessoal		(480.172,37)	(414.459,53)
Caixa gerada pelas operações		**(691.840,28)**	**(830.568,93)**
Outros recebimentos/pagamentos		754.437,10	1.151.328,46
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		**62.596,82**	**320.759,53**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(59.389,87)	(4.690,00)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	3.500,00
Investimentos financeiros		-	-
Transferências de capital		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		**(59.389,87)**	**(1.190,00)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		631.000,00	311.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(666.282,04)	(575.659,36)
Juros e gastos similares		(14.705,13)	(26.740,72)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		**(49.987,17)**	**(291.400,08)**
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		**(46.780,22)**	**28.169,45**
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		**198.128,79**	**169.959,34**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**151.348,57**	**198.128,79**

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	**198.128,79**	**169.959,34**
Equivalentes a caixa no início do período	-	-
Variações cambiais de caixa no início do período	-	-
Saldo da gerência anterior	**198.128,79**	**169.959,34**
De execução orçamental	**198.128,79**	**169.959,34**
De operações de tesouraria	-	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**151.348,57**	**198.128,79**
De execução orçamental	**151.348,57**	**210.440,39**
De operações de tesouraria	-	**(12.311,60)**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

Anexo às demonstrações financeiras

(a) Identificação da entidade

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA é uma entidade pública empresarial, com sede no Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Secretaria Regional da Educação, e Cultura do XI Governo dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, SA, abreviadamente designada por Teatro Micaelense, pessoa coletiva nº 512058695, foi constituída em 2002 e resulta da cisão-dissolução da sociedade Cinaçor – Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A., tem atualmente a sua sede Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada.

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tem como missão principal a prestação de serviço público de âmbito cultural, nomeadamente no teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e fotografia, assim como promoção de colóquios, congressos, conferências e palestras (artigo 3.º dos estatutos).

Os órgãos sociais do Teatro Micaelense são a Assembleia Geral (AG), o Conselho de Administração (CA), e um Fiscal Único.

Nome da entidade mãe: Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com sede na Avenida Infante D. Henrique nº 43, 1º Dtº 9500-150 Ponta Delgada.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.
O Teatro Micaelense encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.
Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos do Teatro Micaelense, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

1. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

2. Locações

O Teatro Micaelense classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.
Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.
O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:
(a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
(b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
(c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
(d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
(e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

O Teatro Micaelense reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. O Teatro Micaelense mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

O Teatro Micaelense reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

Em cada data de relato, o Teatro Micaelense avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

(a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
(b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
(c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
(d) Torne -se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
(e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante o período findos de 2019 e 2018, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes:

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultura	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em cur	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultura	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	267.713,85	-	-	267.713,85	267.713,85	-	-	267.713,85
Edifícios e outras construções	11.149.519,46	(1.888.770,40)	-	9.260.749,06	11.149.519,46	(2.017.979,37)	-	9.131.540,09
Equipamento básico	867.203,59	(852.002,79)	-	15.200,80	912.504,73	(863.951,65)	-	48.553,08
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	266.637,56	(262.343,56)	-	4.294,00	271.194,92	(267.723,66)	-	3.471,26
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1.657,19	(568,08)	-	1.089,11
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
	12.551.074,46	(3.003.116,75)	-	9.547.957,71	12.602.590,15	(3.150.222,76)	-	9.452.367,39
Total	12.551.074,46	(3.003.116,75)	-	9.547.957,71	12.602.590,15	(3.150.222,76)	-	9.452.367,39

O valor do edifício do Teatro Micaelense (inclui terreno e obras de requalificação) e do edifício do Teatro Miramar (inclui terreno e obras de requalificação) corresponde a quase totalidade do ativo fixo tangível.

Durante o período de 2019, ocorreram as seguintes variações no período:

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e										
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso		-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso		-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	267.713,85	-	-	-	-	-	-	-	-	267.713,85
Edifícios e outras construções	9.260.749,06	-	-	-	-	-	(129.208,97)	-	-	9.131.540,09
Equipamento básico	15.200,80	45.301,14	-	-	-	-	(11.948,86)	-	-	48.553,08
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.294,00	4.557,36	-	-	-	-	(5.380,10)	-	-	3.471,26
Equipamentos biológicos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		1.657,19	-	-	-	-	(568,08)	-	-	1.089,11
Ativos fixos tangíveis em curso		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9.547.957,71	51.515,69	-	-	-	-	(147.106,01)	-	-	9.452.367,39
Total	9.547.957,71	51.515,69	-	-	-	-	(147.106,01)	-	-	9.452.367,39

Durante o período de 2019, as adições tiveram a seguinte proveniência:

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Ativos fixos tangíveis	Adições									
	Internas	Compras	Cessão	Expropriação	Doação, herança, legado ou	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	45.301,14	-	-	-	-	-	-	-	45.301,14
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	4.557,36	-	-	-	-	-	-	-	4.557,36
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	1.657,19	-	-	-	-	-	-	-	1.657,19
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	51.515,69	-	-	-	-	-	-	-	51.515,69
Total	-	51.515,69	-	-	-	-	-	-	-	51.515,69

Durante o período de 2019, ocorreram as seguintes diminuições:

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Ativos fixos tangíveis	Diminuições					
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraetruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Caixa e depósitos" tinha a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	2019	2018
Caixa	600,00	600,00
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	-	-
Depósitos bancários à ordem	150.748,57	197.528,79
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
Outros Depósitos bancários	-	-
Total de caixa e depósitos	**151.348,57**	**198.128,79**

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019, os financiamentos obtidos estavam reconhecidos no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

Financiamentos obtidos	2019		2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários	114.000,00	418.000,00	140.050,13	424.206,54
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	3.025,37	-
Empréstimos por obrigações	-	-	-	-
Participantes de capital	-	-	-	-
Outros financiadores	-	-	-	-
Saldo final	**114.000,00**	**418.000,00**	**143.075,50**	**424.206,54**

Em 31 de dezembro de 2019, o Teatro Micaelense possuía um financiamento bancário de médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2019, o prazo de reembolso dos financiamentos obtidos era assim subdividido:

Modalidade de financiamentos	Contratado	Montante em dívida	Prazo de Amortização dos Empréstimos		
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos bancários MLP	570.000,00	532.000,00	114.000,00	418.000,00	-
Contas Correntes Caucionadas	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-
Livrança	-	-	-	-	-
	570.000,00	**532.000,00**	**114.000,00**	**418.000,00**	**-**

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 20.793,82, foram reconhecidos como gastos do período corrente.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito do Teatro Micaelense encontra-se totalmente realizado e é representado por 24.488.287 ações nominativas com valor nominal de 0,5 euros, cada uma, distribuídas por: - seis mil e seiscentas (6.600) ações ordinárias, vinte quatro milhões, quatrocentos quarenta um mil, novecentos oitenta e sete (24.441.987) ações da categoria A, e trinta e nove mil e setecentas ações (39.700) da categoria B.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pelas entidades que se seguem:

Acionistas	Nº Ações	Valor nominal	Valor	% Capital Social
Fundo Regional de Coesão	16.000.000	0,50	8.000.000,00	65,34%
Região Autónoma dos Açores	8.442.070	0,50	4.221.035,00	34,47%
Fundação dos Botelhos	39.700	0,50	19.850,00	0,16%
Outros	6.517	0,50	3.258,50	0,03%
	24.488.287		**12.244.143,50**	**100,00%**

d.5) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2019, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

Tipo de rendimento	2019	2018
Vendas	**1.228,71**	**539,30**
Prestações de serviços	**342.640,67**	**267.049,98**
Seviços culturais	256.540,73	134.422,52
Serviços congresso	86.099,94	132.490,61
Serviços educativos	-	136,85
	343.869,38	**267.589,28**

d.6) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

Tipo de Rendimento	Rendimento do periodo reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saude	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferências com condição	847.817,41	-	-	120.000,00	-
Subsídios sem condição	-	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
	847.817,41	-	-	**120.000,00**	-

O maior rendimento obtido pelo Teatro Micaelense são as transferências obtidas decorrentes do contrato programa, celebrado entre o Teatro Micaelense e a Região Autónoma dos Açores, no valor de 825.000 euros, autorizado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 27/2019 de 14 de abril de 2019

Por Despacho Conjunto, datado de 23 de dezembro de 2019, o Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores e do Secretário Regional da Educação e Cultura, foi a valor acima referido revisto para 845.000 euros.

d.7) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018
Subcontratos e concessões de serviços	214.878,24	110.147,81
Serviços especializados	190.438,65	209.488,32
Materiais de consumo	8.967,54	10.489,50
Energia e fluídos	39.263,87	38.383,49
Deslocações, estadas e transportes	87.643,15	57.826,81
Serviços diversos	88.978,58	88.242,07
	630.170,03	**514.578,00**

d.8) Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2019	2018
Remunerações dos orgãos sociais	123.797,28	102.010,23
Remunerações do pessoal	238.932,14	240.096,22
Indemnizações	1.628,87	-
Encargos sobre remunerações	83.148,74	72.496,31
Seguros	5.486,24	7.039,32
Outros gastos com pessoal	2.750,00	823,43
	455.743,27	**422.465,51**

(e) Ativos e passivos contingentes

O Teatro Micaelense não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados do Teatro Micaelense nos períodos findos de 2019 e de 2018 foi de:

Nº médio de empregados	2019	2018
	21	21

Conselho de Administração	
Nome	**Cargo**
Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva	Presidente
Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral	Vogal
Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho	Vogal

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2019 não existiam valores em divida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

Para efeitos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2019, O Teatro Micaelense não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Demonstrações Orçamentais
31 de dezembro de 2019

1. Demonstração de desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2019)						2018
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	198.128,79	0,00	0,00	0,00	0,00	198.128,79	169.959,34
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita corrente							
R1	**Receita fiscal**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	**Transferências Correntes**	**0,00**	**3.619,20**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.619,20**	**2.567,00**
R5.1	**Administrações Públicas**	**0,00**	**3.619,20**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.619,20**	**2.567,00**
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	3.619,20	0,00	0,00	0,00	3.619,20	2.567,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	401.946,12	0,00	0,00	0,00	0,00	401.946,12	312.544,03
R7	Outras receitas correntes	36.648,04	0,00	0,00	0,00	0,00	36.648,04	32.049,94
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
R9	**Transferências de Capital**	**37.499,95**	**725.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**762.499,95**	**882.500,00**
R9.1	**Administrações Públicas**	**0,00**	**725.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**725.000,00**	**825.000,00**
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	725.000,00	0,00	0,00	0,00	725.000,00	825.000,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	37.499,95	0,00	0,00	0,00	0,00	37.499,95	57.500,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	**476.094,11**	**728.619,20**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.204.713,31**	**1.233.160,97**
	Receita não efetiva [3]	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**631.000,00**	**0,00**	**631.000,00**	**311.000,00**
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	631.000,00	0,00	631.000,00	311.000,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**674.222,90**	**728.619,20**	**0,00**	**631.000,00**	**0,00**	**2.033.842,10**	**1.714.120,31**
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RUBRICA		FONTES DE FINANCIAMENTO (2019)						2018
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	**Despesas com o pessoal**	**0,00**	**485.817,05**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**485.817,05**	**447.543,50**
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	398.727,80	0,00	0,00	0,00	398.727,80	371234,84
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	139,62	0,00	0,00	0,00	139,62	0,00
D13	Segurança social	0,00	86.949,63	0,00	0,00	0,00	86.949,63	76.308,66
D2	Aquisição de bens e serviços	479.616,43	165.857,27	0,00	0,00	0,00	645.473,70	575.739,52
D3	Juros e outros encargos	0,00	21787,96	0,00	0,00	0,00	21787,96	27.043,53
D4	**Transferências correntes**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5.000,00**
D4.1	**Administrações Públicas**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D4.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	3.472,55	0,00	0,00	0,00	3.472,55	767,29
	Despesa de Capital							
D7	Investimento	0,00	62.669,22	0,00	0,00	0,00	62.669,22	7.955,99
D8	**Transferências de capital**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D8.1	**Administrações Públicas**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D8.11	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	**479.616,43**	**739.604,05**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.219.220,48**	**1.064.049,83**
	Despesa não efetiva [6]	**0,00**	**33.373,93**	**0,00**	**629.899,12**	**0,00**	**663.273,05**	**440.486,42**
D10	Ativos financeiros	0,00	16,38	0,00	0,00	0,00	16,38	10,49
D11	Passivos financeiros	0,00	33.357,55	0,00	629.899,12	0,00	663.256,67	440.475,93
	Soma [7]=[5]+[6]	**479.616,43**	**772.977,98**	**0,00**	**629.899,12**	**0,00**	**1.882.493,53**	**1.504.536,25**
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.311,60
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	194.606,47	-44.358,78	0,00	1.100,88	0,00	151348,57	209.584,06
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.311,60
	Saldo global [2]-[5]	**-3.522,32**	**-10.984,85**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-14.507,17**	**169.111,14**
	Despesa primária	479.616,43	717.816,09	0,00	0,00	0,00	1.197.432,52	1037.006,30
	Saldo corrente	-41022,27	-673.315,63	0,00	0,00	0,00	-714.337,90	-708.932,87
	Saldo de capital	37.499,95	662.330,78	0,00	0,00	0,00	699.830,73	878.044,01
	Saldo primário	-3.522,32	10.803,11	0,00	0,00	0,00	7.280,79	198.054,67
	Receita total [1]+[2]+[3]	**674.222,90**	**728.619,20**	**0,00**	**631.000,00**	**0,00**	**2.033.842,10**	**1.714.120,31**
	Despesa total [5]+[6]	**479.616,43**	**772.977,98**	**0,00**	**629.899,12**	**0,00**	**1.882.493,53**	**1.504.536,25**

2. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receitas Correntes													
R1	**Receita fiscal**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	0%	0%
R1.1	Impostos diretos										0,00	0,00	0%	0%
R1.2	Impostos indiretos										0,00	0,00	0%	0%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde										0,00	0,00	0%	0%
R3	Taxas, multas e outras penalidades										0,00	0,00	0%	0%
R4	Rendimentos de propriedade										0,00	0,00	0%	0%
R5	**Transferências Correntes**	**3.000,00**	**0,00**	**2.817,41**	**0,00**	**2.817,41**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.817,41**	**2.817,41**	**0,00**	0%	0%
R5.1	**Administrações Públicas**	**3.000,00**	**0,00**	**2.817,41**	**0,00**	**2.817,41**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.817,41**	**2.817,41**	**0,00**	0%	0%
R5.1.1	Administração Central - Estado										0,00	0,00	0%	0%
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades										0,00	0,00	0%	0%
R5.1.3	Segurança Social										0,00	0,00	0%	0%
R5.1.4	Administração Regional	3.000,00		2.817,41		2.817,41				2.817,41	2.817,41	0,00	0%	0%
R5.1.5	Administração Local										0,00	0,00	0%	0%
R5.2	Exterior - UE										0,00	0,00	0%	0%
R5.3	Outras										0,00	0,00	0%	0%
R6	Venda de bens e serviços	384.745,21	42.313,95	376.495,93	1.296,18	401.958,82	12,70	12,70	41.211,55	360.734,57	401.946,12	15.567,58	97%	853%
R7	Outras receitas correntes	38.000,00	783,87	37.659,85		36.648,04			707,87	35.940,17	36.648,04	1.795,68	90%	4585%
	Total das Receitas Correntes	**425.745,21**	**43.097,82**	**416.973,19**	**1.296,18**	**441.424,27**	**12,70**	**12,70**	**41.919,42**	**399.492,15**	**441.411,57**	**17.363,26**	97%	927%
	Receitas de Capital												0%	0%
R8	Venda de bens de investimento										0,00	0,00	0%	0%
R9	**Transferências de Capital**	**861.500,00**	**3.500,00**	**881.499,95**	**0,00**	**762.499,95**	**0,00**	**0,00**	**3.500,00**	**758.999,95**	**762.499,95**	**122.500,00**	100%	21686%
R9.1	**Administrações Públicas**	**825.000,00**	**0,00**	**845.000,00**	**0,00**	**725.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**725.000,00**	**725.000,00**	**120.000,00**	0%	0%
R9.1.1	Administração Central - Estado										0,00	0,00	0%	0%
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades										0,00	0,00	0%	0%
R9.1.3	Segurança Social										0,00	0,00	0%	0%
R9.1.4	Administração Regional	825.000,00	0,00	845.000,00		725.000,00			0,00	725.000,00	725.000,00	120.000,00	0%	0%
R9.1.5	Administração Local										0,00	0,00	0%	0%
R9.2	Exterior - UE										0,00	0,00	0%	0%
R9.3	Outras	36.500,00	3.500,00	36.499,95		37.499,95			3.500,00	33.999,95	37.499,95	2.500,00	100%	971%
R10	Outras receitas de capital										0,00	0,00	0%	0%
	Total das Receitas de Capital	**861.500,00**	**3.500,00**	**881.499,95**	**0,00**	**762.499,95**	**0,00**	**0,00**	**3.500,00**	**758.999,95**	**762.499,95**	**122.500,00**	100%	21686%
	Receitas não efetivas												0%	0%
R12	Ativos financeiros										0,00	0,00	0%	0%
R13	Passivos financeiros	700.000,00		631.000,00		631.000,00				631.000,00	631.000,00	0,00	0%	0%
	Total das Receitas não efetivas	**700.000,00**	**0,00**	**631.000,00**	**0,00**	**631.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**631.000,00**	**631.000,00**	**0,00**	0%	0%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	801,79		801,79		801,79				801,79	801,79	0,00	0%	0%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	198.128,79		198.128,79		198.128,79				198.128,79	198.128,79	0,00	0%	0%
	Total Geral (Receitas Correntes)	**425.745,21**	**43.097,82**	**416.973,19**	**1.296,18**	**441.424,27**	**12,70**	**12,70**	**41.919,42**	**399.492,15**	**441.411,57**	**17.363,26**	97%	927%
	Total Geral (Rec. de Capital)	**861.500,00**	**3.500,00**	**881.499,95**	**0,00**	**762.499,95**	**0,00**	**0,00**	**3.500,00**	**758.999,95**	**762.499,95**	**122.500,00**	100%	21686%
	Total Geral	**2.186.175,79**	**46.597,82**	**2.128.403,72**	**1.296,18**	**2.033.854,80**	**12,70**	**12,70**	**45.419,42**	**1.988.422,68**	**2.033.842,10**	**139.863,26**	97%	4267%

3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de periodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Periodos anteriores	Periodo corrente	Total			Periodos anteriores	Periodo corrente
	Despesas Correntes												
D1	**Despesas com o pessoal**	**10.924,38**	**510.966,61**	**0,00**	**497.461,66**	**497.461,66**	**0,00**	**485.817,05**	**485.817,05**	**0,00**	**11.634,61**	**0%**	**95%**
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	5.448,97	415.002,17		404.886,34	404.886,34		398.727,80	398.727,80	0,00	6.158,54	0%	96%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais		139,62		139,62	139,62		139,62	139,62	0,00	0,00	0%	100%
D1.3	Segurança social	5.475,41	95.824,82		92.425,70	92.425,70		86.949,63	86.949,63	0,00	5.476,07	0%	91%
D2	**Aquisição de bens e serviços**	**0,00**	**814.776,56**	**48.886,59**	**705.462,52**	**695.485,25**	**22.259,84**	**623.213,86**	**645.473,70**	**9.977,27**	**50.011,55**	**3%**	**79%**
D3	Juros e outros encargos	21.276,26	30.228,22		21.787,96	21.787,96		21.787,96	21.787,96	0,00	0,00	0%	72%
D4	**Transferências correntes**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0%**	**0%**
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.1	Administração Central - Estado								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.3	Segurança Social								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.4	Administração Regional								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.5	Administração Local								0,00		0,00	0%	0%
D4.2	Instituições sem fins lucrativos								0,00		0,00	0%	0%
D4.3	Famílias								0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.4	Outras								0,00		0,00	0%	0%
D5	**Subsídios**								**0,00**		**0,00**	**0%**	**0%**
D6	**Outras despesas correntes**		**6.160,62**		**3.622,55**	**3.622,55**		**3.472,55**	**3.472,55**	**0,00**	**150,00**	**0%**	**56%**
	Total dasDespesas Correntes	**32.200,64**	**1.362.132,01**	**48.886,59**	**1.228.324,69**	**1.218.347,42**	**22.259,84**	**1.134.291,42**	**1.156.551,26**	**9.977,27**	**61.796,16**	**2%**	**85%**
	Despesas de Capital											**0%**	**0%**
D7	**Investimento**	**1.407,45**	**78.993,78**		**66.678,00**	**64.277,54**	**1.407,45**	**61.261,77**	**62.669,22**	**2.400,46**	**1.608,32**	**2%**	**79%**
D8	**Transferências de capital**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0%**	**0%**
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.1	Administração Central - Estado								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.3	Segurança Social								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.4	Administração Regional								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.5	Administração Local								0,00		0,00	0%	0%
D8.2	Instituições sem fins lucrativos								0,00		0,00	0%	0%
D8.3	Famílias								0,00		0,00	0%	0%
D8.4	Outras								0,00		0,00	0%	0%
D9	**Outras despesas de capital**								**0,00**		**0,00**	**0%**	**0%**
	Total dasDespesas de Capital	**1.407,45**	**78.993,78**	**0,00**	**66.678,00**	**64.277,54**	**1.407,45**	**61.261,77**	**62.669,22**	**2.400,46**	**1.608,32**	**2%**	**79%**
	Despesas não efetivas											**0%**	**0%**
D10	**Ativos financeiros**		**50,00**		**16,38**	**16,38**		**16,38**	**16,38**		**0,00**	**0%**	**33%**
D11	**Passivos financeiros**		**745.000,00**		**663.256,67**	**663.256,67**		**663.256,67**	**663.256,67**		**0,00**	**0%**	**89%**
	Total dasDespesas não efetivas	**0,00**	**745.050,00**	**0,00**	**663.273,05**	**663.273,05**	**0,00**	**663.273,05**	**663.273,05**	**0,00**	**0,00**	**0%**	**89%**
	Total Geral (Despesas Correntes)	**32.200,64**	**1.362.132,01**	**48.886,59**	**1.228.324,69**	**1.218.347,42**	**22.259,84**	**1.134.291,42**	**1.156.551,26**	**9.977,27**	**61.796,16**	**2%**	**85%**
	Total Geral (Despesas Capital)	**1.407,45**	**78.993,78**	**0,00**	**66.678,00**	**64.277,54**	**1.407,45**	**61.261,77**	**62.669,22**	**2.400,46**	**1.608,32**	**2%**	**79%**
	Total Geral (Despesas não efetivas)	**0,00**	**745.050,00**	**0,00**	**663.273,05**	**663.273,05**	**0,00**	**663.273,05**	**663.273,05**	**0,00**	**0,00**	**0%**	**89%**
	Total Geral	**33.608,09**	**2.186.175,79**	**48.886,59**	**1.958.275,74**	**1.945.898,01**	**23.667,29**	**1.858.826,24**	**1.882.493,53**	**12.377,73**	**63.404,48**	**1%**	**86%**

4. Anexo às demonstrações orçamentais

A execução orçamental da receita foi 2.033.842,10 o que corresponde uma taxa de execução de 97% e da despesa foi de 1.882.493,53, o que corresponde a uma taxa de execução de 86%.

1 — Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Receita				
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
	Receitas Correntes					
R1	**Receita fiscal**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos					
R1.2	Impostos indiretos					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades					
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	**Transferências Correntes**	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
R5.1	**Administrações Públicas**	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
R5.1.1	Administração Central - Estado					
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades					
R5.1.3	Segurança Social					
R5.1.4	Administração Regional		3.000,00			3.000,00
R5.1.5	Administração Local					
R5.2	Exterior - UE					
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	255.047,00	154.948,21	25.250,00		384.745,21
R7	Outras receitas correntes	35.000,00	3.000,00	0,00		38.000,00
	Total das Receitas Correntes	290.047,00	160.948,21	25.250,00	0,00	425.745,21
	Receitas de Capital					
R8	Venda de bens de investimento					
R9	**Transferências de Capital**	883.000,00	0,00	21.500,00	0,00	861.500,00
R9.1	**Administrações Públicas**	825.000,00	0,00	0,00	0,00	825.000,00
R9.1.1	Administração Central - Estado					
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades					
R9.1.3	Segurança Social					
R9.1.4	Administração Regional	825.000,00				825.000,00
R9.1.5	Administração Local					
R9.2	Exterior - UE					
R9.3	Outras	58.000,00		21.500,00		36.500,00
R10	Outras receitas de capital					
	Total das Receitas de Capital	883.000,00	0,00	21.500,00	0,00	861.500,00
	Receitas não efetiva					
R12	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	700.000,00	500.000,00	500.000,00		700.000,00
	Total das Receitas não efetiva	700.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	700.000,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		801,79			801,79
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	85.442,00	112.686,79		0,00	198.128,79
	Total Geral (Receitas Correntes)	290.047,00	160.948,21	25.250,00	0,00	425.745,21
	Total Geral (Receitas Capital)	883.000,00	0,00	21.500,00	0,00	861.500,00
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	700.000,00	500.000,00	500.000,00	0,00	700.000,00
	Total Geral	1.958.489,00	774.436,79	546.750,00	0,00	2.186.175,79

2 — Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Descrição	Despesa				
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
		Despesas Correntes					
D1		**Despesas com o pessoal**	**515.233,00**	**28.688,68**	**32.955,27**	**0,00**	**510.966,61**
D11	M	Remunerações Certas e Permanentes	420.552,00	27.405,44	32.955,27		415.002,17
D11	P	Remunerações Certas e Permanentes					0,00
D12	M	Abonos Variáveis ou Eventuais		139,62			139,62
D12	P	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D13	M	Segurança social	94.681,00	1.143,82			95.824,82
D13	P	Segurança social					0,00
D2		**Aquisição de bens e serviços**	**583.622,00**	**387.789,94**	**156.635,38**	**0,00**	**814.776,56**
D2	M	Aquisição de bens e serviços	583.622,00	387.789,94	156.635,38		814.776,56
D2	P	Aquisição de bens e serviços					0,00
D3		**Juros e outros encargos**	**36.210,00**	**78,64**	**6.060,42**	**0,00**	**30.228,22**
D3	M	Juros e outros encargos	36.210,00	78,64	6.060,42		30.228,22
D3	P	Juros e outros encargos					0,00
D4		**Transferências correntes**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D4.3	M	Famílias					0,00
D4.3	P	Famílias					0,00
D5		**Subsídios**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D6		**Outras despesas correntes**	**9.512,00**	**148,62**	**3.500,00**	**0,00**	**6.160,62**
D6	M	Outras despesas correntes	9.512,00	148,62	3.500,00		6.160,62
D6	P	Outras despesas correntes					0,00
		Total das Despesas Correntes	**1.144.577,00**	**416.706,08**	**199.151,07**	**0,00**	**1.362.132,01**
		Despesas de Capital	**68.912,00**	**11.322,10**	**1.240,32**	**0,00**	**78.993,78**
D7	M	Investimento	68.912,00	11.322,10	1.240,32		78.993,78
D7	P	Investimento					0,00
D8		**Transferências de capital**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
D8.1		**Administrações Públicas**					
D8.11		Administração Central - Estado					
D8.12		Administração Central - Outras entidades					
D8.13		Segurança Social					
D8.14		Administração Regional					
D8.15		Administração Local					
D8.2		Instituições sem fins lucrativos					
D8.3		Famílias					
D8.4		Outras					
D9		**Outras despesas de capital**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
		Total das Despesas de Capital	68.912,00	11.322,10	1.240,32	0,00	78.993,78
		Despesas não efetivas					
D10		Ativos financeiros		50,00			50,00
D11	M	Passivos financeiros	745.000,00	502.300,00	502.300,00		745.000,00
		Total das Despesas não efetivas	745.000,00	502.350,00	502.300,00	0,00	745.050,00
		Total Geral (Despesas Correntes)	1.144.577,00	416.706,08	199.151,07	0,00	1.362.132,01
		Total Geral (Despesas Capital)	68.912,00	11.322,10	1.240,32	0,00	78.993,78
		Total Geral (Despesas não efetivas)	745.000,00	502.350,00	502.300,00	0,00	745.050,00
		Total Geral	1.958.489,00	930.378,18	702.691,39	0,00	2.186.175,79

6 — Transferências e subsídios:

6.1 — Transferências e subsídios concedidos

No corrente exercício não foi concedido qualquer subsídio.

6.2 Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Transferência capital	Resolução do Conselho do Governo n.º 27/2019 de 14 de abril de 2019	Plano anual de ações culturais	Região Autónoma dos Açores	845.000,00	725.000,00	120.000,00	-	

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº 1 do Artigo 420º do Código das Sociedade Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., relativos ao exercício de 2019.

1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2019, a actividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.

2- De acordo com o nº 1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;

b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 2020

O FISCAL ÚNICO

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 9.820.839 euros e um total de património liquido de 9.157.818 euros, incluindo um resultado líquido de 5.638 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património liquido, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 1.883.264 euros de despesa paga e um total de 2.033.842 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A. em 31 de Dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 2020

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)